

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

MACEDO DE CAVALEIROS



RELATÓRIO E CONTAS

2025



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

RELATÓRIO E CONTAS – EXERCÍCIO DE 2025

Nos termos da Lei e dos Estatutos do CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, a Direção vem por este meio apresentar aos digníssimos elementos do Conselho Fiscal o Relatório de Gestão e as Contas, relativas ao exercício de 2025, a fim de ser discutido e votado em Reunião Geral.

A Direção

Presidente,

Paula do Nascimento Soares

Secretário,

Isabel Velina Martins de Jesus

Tesoureiro,

Irene Abelha Melo

1º Vogal,

Maria Emília Cândida Faustino

2º Vogal

Paula Paula Oliveira



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

[Handwritten signatures and initials]

1. Nota Introdutória

O ano de 2025 foi marcado por um forte sentido de compromisso, refletido na capacidade de transformar desafios em oportunidades concretas de crescimento, inovação e reforço da intervenção social do Centro Social Nossa Senhora de Fátima. Num contexto exigente e em constante mudança, a Instituição demonstrou capacidade de adaptação, mantendo o foco na sua missão e nos valores que orientam a sua atuação.

Ao longo do ano, foi possível dar continuidade ao trabalho desenvolvido nas diversas respostas sociais, mantendo como prioridade a qualidade dos serviços prestados e a adequação das intervenções às reais necessidades da comunidade. Neste contexto, destaca-se a aprovação da candidatura para a criação de um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, uma resposta há muito reconhecida pela Instituição como essencial e que vem reforçar de forma significativa a intervenção junto das famílias.

As respostas de Creche e Pré-escolar do Centro Social Nossa Senhora de Fátima continuaram a afirmar-se como uma referência na comunidade, evidenciando elevados níveis de procura e a consolidação de práticas pedagógicas de qualidade, orientadas para o desenvolvimento integral das crianças.

A Casa de Acolhimento Residencial deu continuidade ao seu trabalho com um forte enfoque na melhoria das condições de vida das crianças e jovens acolhidos. Para além de garantir um ambiente seguro e estável, foram desenvolvidas estratégias para a promoção da autonomia, da autoestima e da integração social, reforçando o acompanhamento individualizado e a delineação de projetos de vida consistentes e ajustados às necessidades de cada jovem.

No âmbito do Acolhimento Familiar, o ano ficou marcado por um reforço significativo das ações de sensibilização e divulgação. Estas iniciativas mobilizaram a comunidade e contribuíram para um aumento expressivo das manifestações de interesse e das candidaturas, evidenciando uma crescente consciencialização social para a importância desta medida enquanto alternativa ao acolhimento residencial.

O Centro de Apoio à Vida prosseguiu a sua intervenção junto de jovens mães e seus filhos, com foco no desenvolvimento de competências pessoais, parentais e sociais.

O Centro de Dia Padre Carlos Susano assegurou um acompanhamento próximo, digno e humanizado nas respostas de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, contribuindo de forma determinante para o bem-estar dos utentes e o apoio às suas famílias.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

O presente relatório reflete, assim, o conjunto de atividades desenvolvidas ao longo de 2025, evidenciando o empenho, a dedicação e o profissionalismo de todos os colaboradores, bem como o compromisso permanente com a missão da instituição.

2. Envolvente Económica

O cenário económico mundial em 2025 é caracterizado por uma resiliência moderada face a incertezas geopolíticas significativas e tensões comerciais, com projeções de crescimento global a situarem-se em torno de 2,8% a 3,2%. Embora evite uma recessão global, o desempenho é considerado "anémico" ou de baixo crescimento em comparação com períodos pré-pandemia.

Principais Destaques Económicos Mundiais 2025:

- **Crescimento Global Moderado:** ONU e FMI apontam para um crescimento global desacelerado (2,8% - 3,2%), indicando um período de "normalização" com taxas de juros ainda elevadas e dívidas públicas crónicas;
- **Volatilidade Tarifária por parte dos EUA:** A economia global foi marcada pela instabilidade nas políticas comerciais dos EUA, com o aumento de tarifas tarifárias (atingindo níveis máximos desde 1935), afetando cadeias de suprimentos globais, particularmente com a China;
- **Resiliência dos EUA:** Apesar das incertezas políticas, a economia americana demonstrou resiliência, crescendo cerca de 2,3% até ao terceiro trimestre, impulsionada pelo consumo e investimentos em Inteligência Artificial, que segundo opinião de alguns especialistas de mercados financeiros estão a formar um bolha especulativa nas bolsas norte americanas podendo ser responsáveis por um eventual crash bolsista;
- **China e Superávit:** A China manteve-se como polo exportador, atingindo um superávit comercial inédito de 1 bilhão de dólares, tentando compensar a fraca procura interna;
- **Europa e Défice de Crescimento:** A economia europeia enfrentou um crescimento anémico, com países como a Alemanha a flexibilizar medidas fiscais e a França a lidar com instabilidade política e de endividamento;
- **Riscos Estruturais:** A dívida global continua a ser uma ameaça, combinada com quebras no investimento privado e produtividade, mantendo o ambiente económico restritivo.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

No relatório de janeiro de 2026, o FMI, reviu em alta as projeções de crescimento da economia mundial para 2026. O FMI aponta agora para um crescimento global de 3,3% em 2026 e 3,2% em 2027, face aos 3,3% estimados para 2025. A revisão para 2026 representa um aumento de 0,2 pontos percentuais face às previsões de outubro, com os EUA e a China a explicar a maioria desta alteração.

A economia norte-americana destaca-se como o principal motor da revisão em alta do PIB para este ano. O FMI projeta agora que a economia dos EUA cresça 2,4% em 2026, mais 0,3 pontos percentuais do que estimava em outubro, apoiada pela política orçamental e por uma taxa de juro de política monetária mais baixa, enquanto o impacto das barreiras comerciais mais elevadas diminui gradualmente, destacam os analistas do FMI. Em 2027, o crescimento do PIB dos EUA deverá abrandar para os 2%, menos 0,1 pontos percentuais face às estimativas de outubro.

A China surge como o segundo grande contributo para a melhoria das projeções globais. O FMI reviu em alta o crescimento esperado para a segunda maior economia mundial, projetando uma expansão de 4,5% para este ano, face aos 4,2% estimados em outubro, "refletindo as taxas alfandegárias efetivas mais baixas dos EUA sobre produtos chineses como resultado da trégua comercial de um ano acordada em novembro e medidas de estímulo que se assume serem implementadas ao longo de dois anos", referem os analistas do FMI. Em 2027, a taxa de crescimento deverá desacelerar para 4%, menos 0,2 pontos percentuais face às estimativas de outubro.

Também em desaceleração, mas ainda em crescimento significativo, continuará a estar a Índia, que deverá passar de um crescimento de 7,3% em 2025 para 6,4% em 2026 e 2027.

O panorama é menos otimista para a área do euro. O FMI atribui uma previsão de crescimento de 1,3% para a Zona Euro este ano, 0,1 pontos percentuais acima das estimativas de outubro, e de 1,4% em 2027 — a mesma previsão feita há três meses. A Alemanha deverá crescer 1,1% em 2026 e 1,5% em 2027, após 0,2% em 2025 e uma contração de 0,5% em 2024. Para França, os analistas do FMI preveem um crescimento de 1% em 2026 e 1,2% em 2027, enquanto o PIB de Espanha deverá registar uma expansão de 2,3% em 2026 e 1,9% em 2027.

As projeções do FMI apontam ainda para uma forte desaceleração do volume do comércio mundial, que deverá passar de um crescimento de 4,1% em 2025 para 2,6% em 2026, antes de recuperar para 3,1% em 2027.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Estas dinâmicas refletem padrões de antecipação de compras e ajustamentos dos fluxos comerciais às novas políticas, explicam os analistas no relatório, que há três meses antecipam que o comércio de bens e serviços cresceria 2,3% este ano.

A médio prazo, espera-se que os pacotes orçamentais expansionistas nas economias com excedentes na balança corrente contribuam para a redução dos desequilíbrios globais”, refere o FMI, sublinhando que “a contrariar esta força está o aumento do investimento empresarial impulsionado pela tecnologia, que se espera que continue a atrair fluxos de capital para os EUA, mesmo que de forma mais moderada.

Também em movimento descendente deverá continuar a caminhar a taxa de inflação global que, segundo as novas projeções dos analistas do Fundo, passará de 4,1% em 2025 para 3,8% em 2026 e 3,4% em 2027. As projeções de inflação permanecem praticamente inalteradas face a outubro e preveem que a inflação regresse ao objetivo mais gradualmente nos EUA do que noutras grandes economias.

Com o efeito das tarifas mais elevadas a materializar-se gradualmente, a inflação subjacente norte-americana deverá regressar ao objetivo de 2% do país durante 2027. Na Zona Euro, a inflação geral está projetada para pairar em torno de 2%, com a inflação subjacente projetada a declinar para esse nível em 2027, afirma o FMI.

No Reino Unido, a inflação deverá regressar ao objetivo até ao final de 2026, vaticinam os analistas do FMI. No Japão, a inflação deverá moderar em 2026 e convergir para o objetivo do país em 2027, enquanto na China, a inflação deverá começar a subir a partir de níveis baixos, enquanto na Índia deverá regressar a níveis próximos dos objetivos, após uma descida acentuada em 2025 impulsionada pela moderação dos preços dos produtos alimentares.

As projeções do FMI apontam ainda para que os preços das matérias-primas energéticas devam cair cerca de 7% em 2026, mais do que o projetado em outubro. “Os preços do petróleo continuam baixos e espera-se que diminuam ainda mais devido ao fraco crescimento da procura global e ao forte crescimento da oferta”, referem os analistas.

No plano da política monetária, o relatório do FMI aponta para que as taxas de juro de política monetária no Reino Unido e nos EUA continuem a diminuir, “embora a velocidades diferentes”, enquanto o FMI antecipa que “a taxa de juro na Zona Euro se mantenha inalterada e que o Japão aumente a sua taxa gradualmente”.

Esta divergência entre bancos centrais reflete as diferentes trajetórias de inflação. Nos EUA, onde a inflação tem mostrado uma maior persistência, os cortes nas taxas de



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

[Handwritten signatures and initials]

juro serão mais graduais do que no Reino Unido, onde o mercado de trabalho em enfraquecimento está a exercer pressão descendente sobre os salários e a inflação.

Na Zona Euro, a inflação projetada para pairar em torno de 2% em 2026 justifica uma manutenção das taxas, enquanto o Japão, com uma trajetória diferente, deverá aumentar as suas taxas de forma gradual.

Envolvente Económica - Portugal

Portugal foi destacado pela revista *The Economist* como a economia com melhor desempenho em 2025 entre 36 países maioritariamente desenvolvidos. O ranking anual do semanário britânico coloca o país no primeiro lugar devido à combinação de crescimento do PIB acima da média europeia, inflação controlada e valorização do mercado acionista português ao longo do ano.

O estudo avalia cinco indicadores centrais: inflação, amplitude da inflação, crescimento económico, evolução do emprego e desempenho bolsista. Na síntese da revista britânica, Portugal destacou-se por “forte crescimento do PIB, baixa inflação e um mercado acionista dinâmico”, fatores que, em conjunto, empurraram o país para o topo da tabela que no ano passado tinha sido liderada pela vizinha Espanha.

Segundo a *The Economist*, o turismo continuou a ser um dos principais motores da economia portuguesa, ao mesmo tempo que a chegada de residentes estrangeiros com maior capacidade financeira alimentou a procura e investimento. Estes elementos contribuíram para um crescimento económico significativamente superior à média da Zona Euro.

A revista observa que a inflação continua acima dos 2% na maioria do espaço OCDE, embora Portugal se tenha diferenciado pela capacidade de manter os preços sob controlo num ano de instabilidade geopolítica e pressões orçamentais.

Segundo o Boletim Económico de Dezembro do Banco de Portugal, a atividade e o emprego deverão manter um crescimento robusto em 2025-26 e abrandar nos anos seguintes. Apesar das tensões comerciais e da situação global incerta, a economia portuguesa continuará a crescer a um ritmo robusto até 2026. A criação de emprego, as medidas orçamentais e a entrada de fundos europeus ajudarão a suportar as despesas de consumo e de investimento. Em 2027-28, a atividade deverá abrandar, refletindo o aumento mais lento do emprego e dos salários e o fim do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O menor crescimento da população nos próximos anos, devido à redução do fluxo de imigrantes, limitará o crescimento do emprego e da atividade económica.



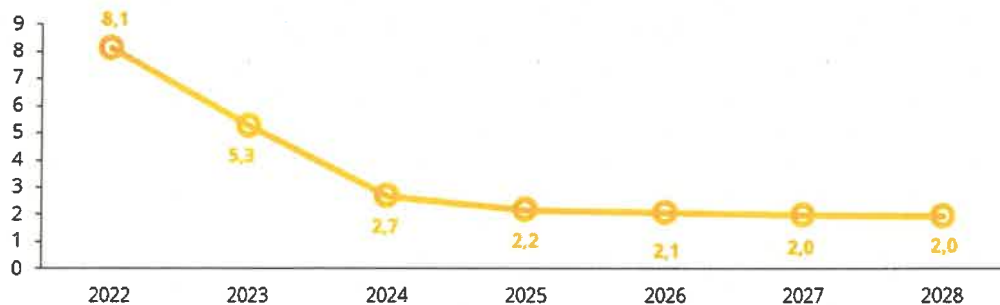
CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Índice harmonizado de preços no consumidor | Variação anual (%)



A inflação desceu marcadamente desde o pico em 2022 e deverá estabilizar em torno de 2% até 2028.

Apesar disso, muitas pessoas continuam a achar que os preços estão a subir muito mais do que realmente estão. Isso pode estar a afetar a sua confiança e as suas decisões de consumo.

Pese embora os dados positivos de final de 2025 e início de 2026, o mau tempo que se fez sentir nos últimos dois meses e o início do conflito Israel/Eua com o Irão, vão fazer com as previsões tenham de ser mais restritivas e os indicadores económicos muito menos positivo.

O mau tempo verificado em Janeiro e Fevereiro de 2026, para além dos danos materiais em diversos setores de atividade e na população em geral das áreas afetadas, provocou perdas de cerca de 500 milhões de euros, o que fez com que os preços dos produtos agrícolas tenham estado a subir nos últimos três meses.

O conflito dos EUA/Israel com o Irão, ampliando o cenário de guerra a quase todo o Médio Oriente, os constantes fechos ao tráfego de navios no estreito de Ormuz, fazem que possamos estar numa emitente/provável crise energética, com o preço do petróleo (Brent) a subir dos 61,52 Dólares o Barril em 31/12/2025 para os 112,02 Dólares a 20/03/2026.

A subida dos preços dos combustíveis (à data da elaboração do presente documento, o preço do gasóleo rodoviário tinha já subido 0,50 € desde o início do conflito armado com o Irão), produtos alimentares e matérias-primas em geral, levarão gradualmente a um aumento mais ou menos brusco na generalidade dos bens, com a consequente perda do poder de compra dos consumidores, diminuição do consumo privado, com impactos nos níveis de vendas das empresas, seus investimentos e diminuição do crescimento da economia em geral.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3. Envolvente da Economia Social

A economia social é abrangente e tem uma expressão direta importante e crescente na economia nacional. Os dados mais recentes, continuam a ser os da quarta edição da Conta Satélite da Economia Social (CSES) são de 2023 e respeitam a 2019/2020, revelam que o peso do Valor Acrescentado Bruto Nacional da Economia Social (ES) na economia nacional aumentou de 3%, em 2019 para 3,2% em 2020 tendo aqui as Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias uma contribuição de 71,3%. Em relação ao emprego, contrariamente ao que sucedeu na economia nacional, nos anos de 2019 e 2020, as organizações da ES foram responsáveis por 5,1% e 5,2% do emprego total e por 5,8% e 5,9% do emprego remunerado, com uma remuneração média que correspondia a 85,2% da média nacional, no mesmo período. Com esta nova edição da CSES, disponibiliza-se a informação estatística mais atualizada para uma avaliação exaustiva da dimensão económica e das principais características da Economia Social (ES) em Portugal, dando continuidade ao trabalho realizado em edições anteriores relativas aos anos de 2016, 2013 e 2010. Adicionalmente, incidindo em 2019 e 2020, esta edição permitiu captar os efeitos iniciais que a pandemia global provocada pelo novo Coronavírus terá tido no sector. O projeto continua a ser desenvolvido em parceria pelo INE e pela CASES-Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

Destaca esta edição que, em 2020, mais de 73 mil entidades do sector da ES geraram 3,2% do VAB nacional, 5,0% das remunerações e 5,9% do emprego remunerado (expresso em unidades de trabalho equivalentes a tempo completo), o que se traduz em montantes superiores a 5,5 mil milhões de euros, 4,1 mil milhões de euros e 243 mil empregos a tempo completo, respetivamente. Simultaneamente, observa-se que entre 2019 e 2020, o VAB, o emprego total e o emprego remunerado da ES aumentaram, registando um desempenho mais favorável do que o observado na economia nacional no mesmo período, onde todos estes indicadores diminuíram. A saúde foi responsável em 2020 por mais de um quarto do VAB e cerca de um terço do emprego remunerado da ES, sendo registados aumentos no VAB, no emprego e no emprego remunerado destas atividades. A saúde revelou-se assim como uma das áreas de atividade mais relevantes no primeiro ano em que se fizeram sentir os efeitos adversos da pandemia COVID-19. Os resultados dos principais indicadores macroeconómicos da ES, e em particular as suas variações nominais face às registadas



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

na economia nacional em 2020, confirmaram a tendência de evolução da ES em contraciclo com a economia portuguesa, num novo período de crise.

Distribuição dos principais indicadores (Classificação Internacional de Organizações Sem Fins Lucrativos e do Terceiro Setor

Classificação Internacional de Organizações Sem Fins Lucrativos e do Terceiro Setor (CIOSFL/TS)	Unidades de Atividade Económica (UAE)		VAB		Emprego		Emprego Remunerado	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
	Nº		10³ EURS		10³		10³	
A Cultura, comunicação e atividades de recreio	32 949	33 063	234	206	12 466	12 526	11 867	11 978
B Educação	4 837	4 815	820	801	31 419	31 276	31 343	31 127
C Saúde	2 404	2 400	1 393	1 428	79 979	80 920	79 889	80 893
D Serviços sociais	6 622	6 606	1 393	1 391	72 792	73 124	72 573	72 966
E Atividades de proteção ambiental e de bem-estar animal	819	856	9	9	754	726	727	702
F Desenvolvimento comunitário e económico e habitação	2 619	2 634	39	54	2 449	2 359	2 271	2 219
G Atividades de intervenção cívica, jurídica, política e internacional	5 476	5 561	61	58	2 925	2 869	2 815	2 803
H Filantropia e promoção do voluntariado	334	340	-1	0,4	146	152	139	146
I Religião	8 475	8 543	164	159	8 629	8 665	8 604	8 642
J Organizações empresariais, profissionais e sindicatos	4 251	4 259	179	180	7 884	7 382	7 513	7 135
K Serviços profissionais, científicos e administrativos	2 448	2 450	511	519	7 450	7 912	7 261	7 658
L Outras atividades	2 340	2 324	775	792	17 960	17 706	17 755	17 513
Economia Social	73 574	73 851	5 575	5 597	244 873	245 618	242 757	243 783
Economia Nacional	//	//	185 536	174 788	4 807 467	4 701 371	4 175 194	4 115 061
Economia Social / Economia Nacional (%)	//	//	3,0	3,2	5,1	5,2	5,8	5,9

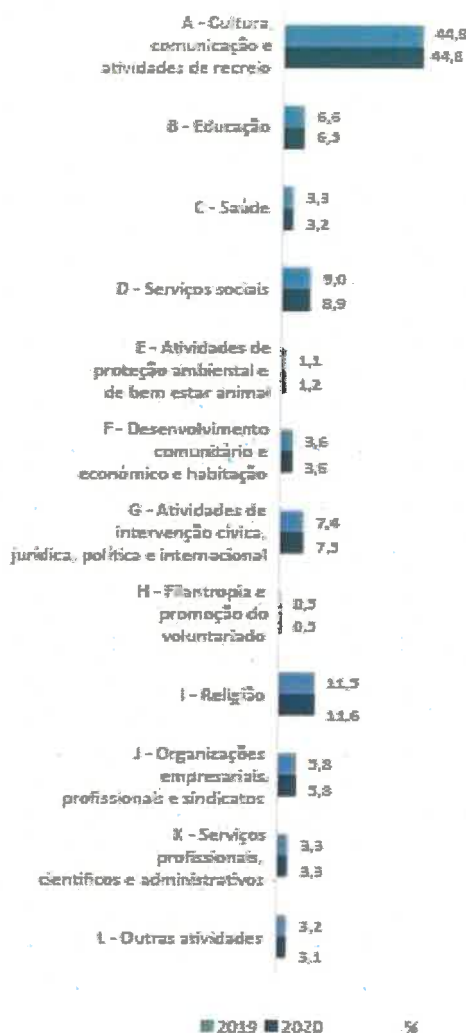
Fonte: INE (Conta Satélite da Economia Social)



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76
5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials.

Distribuição (%) das unidades da ES segundo a Classificação Internacional de Organizações Sem Fins Lucrativos e do Terceiro Setor



Fonte: INE/CASES (Conta Satélite da Economia Social)

Relativamente ao tipo de entidades, as associações sem fins lucrativos (identificadas no estudo como Associações com fins Altruísticos) são o tipo de entidade mais representado na economia social em Portugal, representando mais de 90% da economia social.

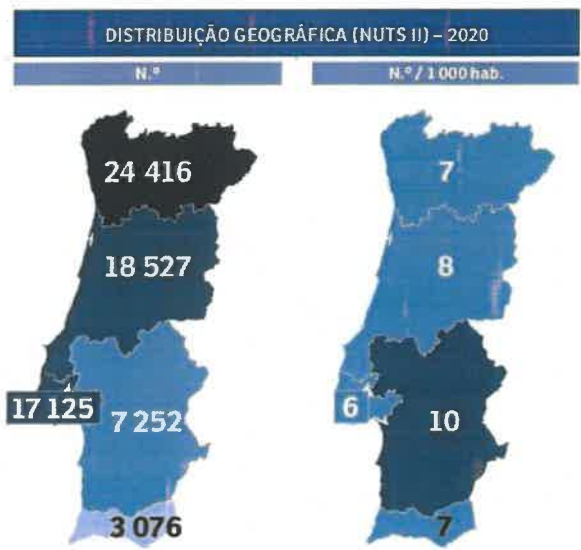
Handwritten signature and initials.

Distribuição (%) das unidades da ES por grupos de entidades



Fonte: INE/CASES (Conta Satélite da Economia Social)

No que à distribuição territorial diz respeito, o Norte detinha cerca de 33% das unidades da Conta Satélite da Economia Social, seguido do Centro com cerca de 25% e pela Área Metropolitana de Lisboa, onde se situavam, aproximadamente 23% destas entidades, nos anos de 2020/2019. No ano de 2020, todos os municípios do país registavam a presença de entidades da ES, observando-se uma concentração mais significativa das mesmas nos municípios de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga. Sem prejuízo de litoralização observada, parece existir igualmente uma polarização do setor da ES em municípios do interior do país, tais como Évora, Beja, Bragança, Vila Real, Viseu, castelo Branco e Guarda, entre outros.



Fonte: INE



Handwritten signature and initials, possibly 'AP' and '10/11'.

4. Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)

Pese embora tenha sido apresentado na Assembleia da República em janeiro de 2026 (que atualiza a informação setor social para os anos de 2022 e 2023), ainda não tem consulta pública, continuando assim para análise o disponibilizado em 2024, publicado em novembro de 2023, o estudo “Importância Económica e Social das IPSS em Portugal: Central de Balanços 2021” pela Universidade Católica para a CNIS com o apoio da Fundação “la Caixa” e BPI, conduzido pelo Prof. Américo Mendes. Este trabalho atualiza para 2021 a Central de Balanços das IPSS lançada no estudo publicado pela CNIS em 2018 (Mendes, 2018), sobre a importância económica e social destas organizações, com continuação nos estudos publicados em 2020 (Mendes & Oliveira, 2020) e 2022 (Mendes & Rocha, 2022). Estes três trabalhos anteriores foram realizados com base numa amostra de 565 IPSS (o termo IPSS refere-se não só às IPSS propriamente ditas (Associações de Solidariedade Social, Fundações de Solidariedade Social, Centros Sociais Paroquiais, Institutos de Organizações Religiosas e Misericórdias), mas também às organizações equiparadas a IPSS (Cooperativas de Responsabilidade Social e Casas do Povo)., que se mantém neste quarto estudo, juntando-se-lhe uma outra com 1000 IPSS, iniciada no terceiro estudo, que inclui essa série de 565 IPSS. Esta amostra mais alargada, tal como a de 565 IPSS, também é duplamente estratificada: por distritos e Regiões Autónomas e por forma jurídica das IPSS. Esta amostra representa 18,26% do número total de IPSS e 29,81% do total do VAB gerado pelas IPSS em 2020. Os principais resultados obtidos deste estudo foram os seguintes:

- Em 2021, a percentagem de IPSS com resultados líquidos negativos foi de cerca de 35,93% na amostra de 565 IPSS e de 35,14% na amostra maior (999 IPSS).
- Em 2021, a percentagem de IPSS com resultados negativos antes de encargos financeiros, impostos e depreciações e amortizações foi de 17,88% na amostra de 565 IPSS e de 17,32% na amostra maior. Sendo que as melhorias de resultados conseguidas graças às negociações dos acordos relativos ao financiamento público das IPSS em 2019 e 2020 não tiveram continuidade em 2021.
- Quanto a estes indicadores, o que houve de novo em 2021 relativamente aos anos anteriores foi que, depois da diminuição das percentagens de IPSS com resultados líquidos e antes de encargos financeiros, impostos e depreciações e amortizações negativos que aconteceu entre 2018 e 2020, essas percentagens voltaram a aumentar,



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

tal como tinha acontecido entre 2016 e 2018, mas ainda sem terem atingido os níveis de 2018.

■ A percentagem das comparticipações da Segurança Social no total dos rendimentos, que andou entre 37 e 39% nos anos de 2016 a 2019, passou para níveis um pouco superiores a 40% nos anos de 2020 e 2021, com um pequeno decréscimo de um ano para o outro.

■ A percentagem dos subsídios à exploração por parte doutras entidades da Administração Central e Institutos Públicos no total dos rendimentos também aumentou do período de 2016/19 para o período 2020/21, passando de níveis entre 6 e 7% para níveis entre 7 e um pouco mais de 8%.

■ Ocorreu uma situação semelhante com a percentagem dos subsídios à exploração por parte de autarquias locais, que é muito baixa, passando de níveis entre 1 e 1,5% no período 2016/19 para níveis um pouco acima de 1,5% no período 2020/21.

■ O conjunto das fontes de financiamento público passou de cerca de 46% no período 2016/2019 para perto de 50% no período 2020/21.

■ As contribuições voluntárias da sociedade civil (subsídios à exploração de entidades privadas, doações e heranças, legados, donativos em espécie) representaram pouco mais de 5% no período até 2019, com um pequeno acréscimo no período 2020/21, mas sem atingir os 6%.

■ A percentagem das mensalidades no total dos rendimentos que registou uma tendência de subida até 2019, para cerca de 32%, inverteu essa tendência passando para 29,45% em 2020 e 28,25% em 2021 (dados da 2.ª série).

■ Os outros rendimentos representaram entre 10 e 11% do rendimento total no período 2016/2019, baixando para cerca de 9,5% no período 2020/21, correspondendo cerca de metade desta percentagem à prestação de serviços secundários.

■ Os gastos com pessoal são os que têm maior peso relativo no total dos gastos, com uma tendência de crescimento no período em 2016/2020 que foi interrompida em 2021, a caminho de dois terços do total dos gastos operacionais. Nesta percentagem de mais de 60% dos gastos com pessoal no total dos gastos operacionais, cerca de 10% correspondem a encargos sociais.

■ Os fornecimentos e serviços externos são a componente com o segundo maior peso relativo no total dos gastos, tendo este peso relativo tido uma tendência de declínio no período 2016/2021, passando de um pouco mais de 22% até 2019 para um pouco mais de 20% nos anos de 2020 e 2021.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- A terceira componente com mais peso relativo nos gastos, à roda de 9 a 10%, é o custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas consumidas, que também registou uma tendência de diminuição ao longo do período em análise.
- Para além dos gastos operacionais, o gasto que se destaca é o das amortizações, que também registou uma tendência de diminuição, passando de percentagens um pouco acima dos 5% para percentagens um pouco abaixo deste nível.
- Entre 2017 e 2021 houve uma tendência de crescimento da produtividade aparente do trabalho maior no conjunto das empresas não financeiras do que nas IPSS, sendo que nestas a produtividade também teve uma tendência positiva, nas IPSS não houve quebra da produtividade aparente do trabalho em resultado da pandemia, o que não foi o caso do conjunto das empresas não financeiras, embora nestas tenha havido uma recuperação rápida de 2020 para 2021.
- Quanto às remunerações médias por trabalhador nas IPSS, no período de 2017 a 2021, essas remunerações cresceram mais no conjunto das empresas não financeiras do que nas IPSS: em 2017, nas IPSS, eram superiores às das empresas não financeiras, tendo passado a ser inferiores a partir de 2019.
- No que se refere à estrutura financeira, mantém-se o essencial dos resultados apurados nos estudos anteriores, a saber, bons rácios de liquidez e de solvabilidade e taxas de endividamento muito menores do que nas empresas não financeiras.
- Também se mantém a situação identificada nesses estudos de uma taxa de rendibilidade dos capitais próprios menor do que nas empresas não financeiras devido às mesmas razões aí referidas, a saber, uma menor taxa de endividamento, uma menor taxa de rotação do ativo, um maior peso das amortizações e uma menor rendibilidade operacional do volume de negócios.
- As respostas deficitárias em 2019, 2020 e 2021 foram os Centros de Dia, os Centros de Convívio, os CATL e os CAT.
- A resposta "ERPI" foi deficitária em 2020 e 2021.
- A resposta "CAFAP" foi deficitária em 2019 e 2020.
- As respostas de Creche e Jardim de Infância foram ligeiramente deficitárias em 2019.
- as IPSS representam mais de 90% do número e da capacidade da maior parte das respostas sociais na área da saúde, sendo que no caso das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Unidades de Longa Duração e Manutenção e Unidades de Média Duração e Reabilitação, representam mais de dois terços do número e da capacidade destas respostas, no caso das Unidades de Convalescença e das Unidades de



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Cuidados Paliativos, as IPSS representam entre 40 e 50% do número e da capacidade destas respostas.

- as IPSS só não têm respostas no que se refere às Equipas de Cuidados Continuados Integrados.

Apenas por uma questão de noção de caracterização das IPSS a nível nacional, apresenta-se a tabela do estudo – “Número de IPSS activas em Portugal em 2017”

Entidade Reguladora do Setor Social	Associação de Assistência Social	Associação de Assistência Social	Associação de Assistência Social	Associação de Assistência Social	Associação de Assistência Social	Associação de Assistência Social	Associação de Assistência Social	Associação de Assistência Social	Associação de Assistência Social
Açores	129	3	58	38	6	3	12	37	279
Alentejo	207	3	7	67	13	17	10	25	334
Aveiro	50	-	9	13	3	10	5	10	100
Braga	236	3	30	136	36	8	20	15	468
Bragança	30	3	-	61	3	5	9	14	134
C. Branco	174	1	1	18	1	4	4	22	198
Coimbra	180	1	10	85	11	38	6	10	281
Évora	106	2	4	22	5	8	8	23	176
Faro	116	6	5	17	3	4	5	22	177
Guarda	252	-	-	64	1	17	4	20	358
Lisboa	634	2	6	39	10	11	6	22	722
Lisboa	707	10	4	220	38	71	43	20	1020
Matosinhos	19	-	19	12	-	9	3	4	56
Pontevedra	76	-	4	6	2	10	4	24	126
Porto	398	30	6	106	16	20	20	21	601
Santarém	104	4	1	47	3	14	15	23	197
Setúbal	180	7	8	32	17	5	9	16	264
V. Castelo	56	-	5	72	2	2	6	10	153
Vila Real	61	-	6	30	3	6	3	14	102
Viseu	134	2	5	82	4	11	21	23	282
Totais por	3364	95	74	1017	301	302	239	376	5647

A salientar também deste estudo, os rendimentos e custos médios por utente e por resposta social, grau de cobertura dos custos médios por utente pelas mensalidades e pelas participações da Segurança Social, apresentando-se de seguinte as tabelas, cingindo-nos ao ano de 2021.



Rendimentos e custos médios por utente e por resposta social em 2021

Tempo contínuo modalidade	IPSS, entidade e no cálculo dos rácios por Resposta Social	Custo Total Médio Anual por Utente	Rendimento Total Médio Anual por Utente	Custo Total Mensal por Utente			Rendimento Total Mensal por Utente			Diferença entre os Rendimentos e Custos Total Médio Mensal por Utente
				Média	Mínimo	Desvio Padrão	Média	Mínimo	Desvio Padrão	
ERPI	135	15 105,46	16 026,22	1342,31	1 306,68	226,46	1336,02	1 307,30	226,36	-6,01
SAD	141	5 789,06	6 384,37	482,34	470,82	145,07	576,28	603,82	138,80	33,50
Centro de Dia	76	7 708,32	5 480,36	644,31	548,75	444,87	457,67	401,26	244,09	-188,48
Centro de Convívio	10	1 983,48	1 388,28	165,29	171,57	183,50	176,57	87,34	69,45	-40,77
Creche	131	5 372,76	5 084,07	448,31	434,04	182,08	485,33	456,7	60,54	17,07
Jardim de Infância	75	4 278,93	4 266,61	361,68	328,36	103,93	364,63	343,93	105,31	3,06
CATL	66	2 136,12	1 826,78	371,43	182,75	83,78	187,35	136,43	74,51	-53,78
GACI	53	9 086,02	9 637,29	766,50	762,34	521,06	803,11	801,33	102,84	4281
Lar Residência	41	76 984,60	18 070,90	1390,37	1456,06	400,14	1 605,08	1488,38	36,21	176,53
CAT	10	29 721,48	18 590,78	1726,79	1792,01	345,06	1 648,40	1 521,64	366,06	-178,39
LIJ	13	32 388,38	32 790,68	2 607,30	1 676,88	2 386,93	1 732,66	1 731,57	2 760,44	36,36
CAPAP	7	1 847,23	2 486,79	83,96	18,58	33,83	20,75	37,07	77,47	53,18

Como se pode observar nos resultados atrás apresentados, para as IPSS aqui consideradas as respostas deficitárias foram as seguintes:

- ERPI;
- Centro de Dia;
- Centro de Convívio;
- CATL;
- CAT;

Comparando a mesma tabela com a da nossa instituição, mas com dados de 2025,

Rendimentos e Custos Médios Por Utente e por resposta social 2025						
Resposta Social	Número Utentes	Custo Médio Anual Utente	Rendimento Médio Anual Utente	Custo Médio Mensal Utente	Rendimento Médio Mensal Utente	Diferença Rendimento Custo Médio Mensal Utente
SAD	16	4 686,51 €	6 285,54 €	390,54 €	523,79 €	133,25 €
CENTRO DIA	20	5 536,04 €	4 058,66 €	461,34 €	338,22 €	-123,11 €
CRECHE	66	5 046,46 €	6 476,73 €	420,54 €	539,73 €	119,19 €
Jardim de Infância	75	4 837,34 €	4 928,74 €	403,11 €	410,73 €	7,62 €
LIJ	24	24 097,68 €	34 826,93 €	2 008,14 €	2 902,24 €	894,10 €



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials.

Resultados mais positivos nas repostas SAD, Creche e LIJ e menos positivos no Centro Dia e Jardim de Infância

Percentagem de cobertura do custo por utente pelas mensalidades em 2021

Respostas Sociais	Número de Utentes no âmbito das respostas por Resposta Social	Custo Total Mensal por Utente			Mensalidade Mensal por Utente			Grau de Cobertura do Custo relativo para Resposta Social
		Média	Máximo	Mínimo	Média	Máximo	Mínimo	
ERPI	133	1 349,30	1 308,68	200,36	743,01	730,30	184,32	65%
SAD	147	482,34	470,52	146,02	183,16	150,67	50,28	34%
Centro de Dia	110	644,18	648,76	444,87	445,87	333,03	72,32	23%
Centro de Convívio	10	185,25	171,82	153,50	780	5,70	71,71	16%
Creche	133	448,31	434,04	0,00	98,79	88,43	53,20	22%
Jardim de Infância	78	351,98	329,36	103,03	185,97	53,06	30,53	26%
CATI	84	175,43	162,75	83,25	44,80	32,18	37,37	26%
CACB	46	752,50	762,24	630,05	106,00	107,80	51,70	14%
Lar Residência	51	1 395,37	1 456,06	400,34	342,48	235,23	74,67	16%
GAT	9	1 728,72	1 702,01	346,05	33,80	33,91	35,34	2%
LIJ	13	2 697,20	1 676,88	2 385,03	33,92	122	40,66	7%
CAFAP	-	-	-	-	-	-	-	-

Analisando a mesma a tabela para a nossa Instituição, mas com dados de 2025, temos,

Percentagem de cobertura do custo por utente pelas mensalidades 2025				
Resposta Social	Número Utentes	Custo Médio Mensal Utente	Mensalidade Média Mensal Utente	Grau Cobertura Custo Médio Mensal Utente Pela Mensalidade Média
SAD	16	390,54 €	127,57 €	32,66%
CENTRO DIA	20	461,34 €	115,95 €	25,13%
CRECHE	66	420,54 €	0,00 €	0,00%
Jardim de Infância	75	403,11 €	133,01 €	33,00%
LIJ	24	2 008,14 €	124,86 €	6,22%

Nas respostas SAD, Jardim de Infância e Centro Dia, graus de cobertura maiores e nas respostas LIJ, Creche graus de cobertura menores.



Handwritten signatures and initials:
 AB
 Diail
 HJ
 P

Percentagem de Cobertura do custo por utente pela participação da Segurança Social em 2021

Resposta Social	n.º de utentes na categoria de resposta por Resposta Social	Custo Total Mensal por Utente			Recebimento Mensal de Segurança Social por Utente			Grau de Cobertura de Custo Médio pelo Reccebimento Médio da Segurança Social Mensal
		Média	Mediana	Desvio Padrão	Média	Mediana	Desvio Padrão	
ERPI	230	1342,70	1308,88	250,16	444,88	420,61	34,54	26%
SAD	141	422,34	470,62	146,02	205,51	204,90	77,30	49%
Centro do Dia	113	544,32	548,76	444,87	202,01	222,03	102,02	32%
Centro de Convívio	16	621,29	113,52	163,50	62,94	61,08	20,27	42%
Creche	121	448,32	424,04	048,08	32,77	323,79	70,30	73%
Jardim de Infância	71	371,58	328,38	603,93	210,08	203,70	60,48	60%
CATL	68	774,43	162,75	83,75	14,82	60,02	67,41	49%
CACI	68	755,50	782,34	623,06	525,00	585,56	378,4	78%
Lar Residência	44	1300,37	1458,06	402,4	1105,08	1382,87	54,29	70%
CAT	9	1726,79	1702,01	346,04	126,48	1277,85	88,41	73%
LIJ	14	2627,30	1676,89	2388,93	2204,82	1407,93	2645,63	82%
CAFAP	6	163,06	171,58	3383	305,45	170,07	83,37	188%

Analisando a mesma tabela para a nossa Instituição, mas com dados de 2025, temos,

Percentagem de Cobertura do custo por utente pela participação da Segurança Social 2025				
Resposta Social	Número Utentes	Custo Médio Mensal Utente	Recebimento Médio Mensal Segurança Social Utente	Grau Cobertura Custo Médio Mensal Utente Pela Comp Seg Social Média
SAD	16	390,54 €	385,15 €	98,62%
CENTRO DIA	20	461,34 €	181,48 €	39,34%
CRECHE	66	420,54 €	528,36 €	125,64%
Jardim de Infância	75	403,11 €	262,71 €	65,17%
LIJ	24	2 008,14 €	2 434,32 €	121,22%

Temos em todas as repostas graus de coberturas dos custos médios mensais por utente por participações da Segurança Social em percentagens superiores às do estudo apresentado, com exceção da resposta Jardim de Infância.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

5. A Instituição – Centro Social Nossa Senhora de Fátima

5.1. Enquadramento Geral

O Centro Social Nossa Senhora de Fátima é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, legalmente constituída e publicamente reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Sem Fins Lucrativos, pelo Decreto-Lei 402/85 de 11 de outubro e de acordo com os Estatutos aprovados a 2 de junho de 1997, averbados à inscrição n.º 78/89, à fls 53 do livro n.º 4 e fls 141 verso do livro n.º 7 das Fundações de Solidariedade Social a 1 de fevereiro de 2016.

Foi criado pela Congregação de Direito Pontifício denominada, Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado (SFRJS).

O Centro Social Nossa Senhora de Fátima tem como objetivo o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica e o ideário da Congregação e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, dos habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

Na prossecução dos seus fins, orienta a sua ação sócia caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja e tem como missão promover a prestação de serviços na área da infância, juventude e terceira idade, pautados pela inovação, personalização e qualidade.

Tem como missão promover a prestação de serviços na área da Infância, Juventude e Terceira Idade, pautados pelos valores humanos e cristãos, pela personalização, inovação e qualidade, visando ser uma instituição reconhecida como uma estrutura de referência nos cuidados a proporcionar à população Infantil, Juvenil e Sénior.

O Centro Social Nossa Senhora de Fátima contempla oito respostas sociais: Acolhimento Familiar (AF); Casa de Acolhimento Residencial (CAR); Centro de Apoio à Vida (CAV); Centro de Dia (CD); Creche; Pré-escolar e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), cujo acordo de cooperação foi assinado em dezembro de 2025.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

5.2. Respostas Sociais

5.2.1. Centro Social Nossa Senhora de Fátima - Creche e Pré-escolar

O Centro Social Nossa Senhora de Fátima, situado na Avenida D. Nuno Álvares Pereira nº 76, em Macedo de Cavaleiros, é responsável por duas respostas sociais direcionadas para a prestação de serviços na infância.

A Creche tem capacidade para acolher 66 crianças, sendo abrangidas pelo acordo de cooperação. Destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses.

Esta resposta procura oferecer um conjunto de atividades e serviços ajustados às necessidades das crianças, privilegiando um atendimento individualizado e respeitando as suas capacidades e competências.

Por sua vez, o Pré-Escolar encontra-se organizado em duas componentes: a Educativa e a de Apoio à Família, assegurando, em cada uma delas, diversas atividades e serviços. Tem capacidade para 75 crianças, com idades entre os 3 e os 6 anos, fase em que ingressam no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Todas as crianças estão abrangidas pelo acordo de cooperação celebrado entre o Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Segurança Social de Bragança, a Direção Regional de Educação do Norte e o Centro.

Caraterização dos utentes

O grupo de crianças que beneficia do serviço de Creche é composto por 66 crianças, todas em regime de gratuidade. São 31 meninas e 35 meninos. Estas encontram-se distribuídas da seguinte forma: 8 bebés no berçário, 12 crianças na sala parque, 12 crianças na sala de 1 ano e duas salas de 2 anos, com 17 crianças em cada uma.

Relativamente às crianças que frequentam o Pré-Escolar, são 75 no total, distribuídas equitativamente pelas salas dos 3, 4 e 5 anos, com 25 crianças em cada uma. São 33 meninas e 42 meninos.

Intervenção

Com base no projeto curricular de escola para o pré-escolar e no projeto pedagógico de creche, pretendemos estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, favorecendo aprendizagens significativas e diferenciadas, contribuindo deste modo para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso das aprendizagens.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Para isso o Centro Social disponibiliza meios materiais, humanos, lúdicos e didáticos de forma a promover o desenvolvimento pessoal e social da criança. Cientes da importância de uma comunicação bilateral entre a escola e a família, é fomentada a colaboração com os pais na educação dos seus filhos, oferecendo-lhes um apoio e um reforço educacional, por um lado, e por outro, proporcionando às crianças ocasiões de bem-estar e de segurança. Para tal, é nossa intenção, potenciar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

No processo educativo, o Centro Social tem como objetivo transversal, proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.

Cabendo ao educador, apoiar cada criança, para que esta atinja níveis a que não chegaria por si só, facilitando deste modo, uma aprendizagem cooperada, onde é dada a oportunidade às crianças de colaborarem no processo de aprendizagem umas das outras. Neste sentido, são criadas situações de ensino/ aprendizagem que sejam suficientemente interessantes e desafiadoras de modo a serem estimulantes para a criança, mas cuja exigência não resulte em desencorajamento e diminuição da autoestima.

Importa ainda referir que tem sido desenvolvido um trabalho em parceria com o Centro de Saúde com vista a obtenção do Selo da Qualidade, com o devido acompanhamento da nutricionista.

Obras de Manutenção e de Conservação

Durante o ano de 2025 foram realizadas diversas intervenções de conservação nos espaços do Centro Social Nossa Senhora de Fátima. Destaca-se a colocação de um teto falso no vestuário das crianças, bem como a pintura dos muros do parque infantil, contribuindo para a melhoria do ambiente interior e exterior. Procedeu-se igualmente à revisão dos extintores, bem como à vistoria e manutenção dos equipamentos de cozinha, do elevador e do monta-cargas. Ao nível das instalações sanitárias, foram substituídas as saboneteiras e instalados novos suportes de desinfetante em vários espaços da escola. No salão polivalente do pré-escolar, foram restaurados os bancos e adquiridas novas mantas, proporcionando maior conforto às crianças.

Atividades realizadas



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros



Durante o ano letivo de 2025, foram realizadas atividades com base no projeto curricular e pedagógico subordinadas ao tema: O meu Planeta rima o ambiente!

Um projeto em que a natureza é vista como um valioso recurso pedagógico e onde daremos maior importância à ligação das crianças com o ambiente e recursos naturais. Reconectando a criança com a natureza, para que nasça nesta o sentimento de pertença e de cuidar do que é nosso.

Assim, foi nossa intenção, colocar na criança a sementinha da preservação ambiental. A sementinha que se for regada/trabalhada ao longo dos anos, dará fruto e tornará estas crianças cidadãos conscientes e responsáveis. Este projeto pretende assim, tornar a nossa comunidade educativa ciente que é vital, preservar, cuidar, ao mesmo tempo que, daremos enfoque às atividades de exterior, em pleno contacto com a natureza. Deste modo estaremos também a privilegiar a atividade física em detrimento do sedentarismo.

A partir de setembro de 2025 deu-se início ao novo Projeto Educativo de Escola para o triénio 2025/28 "Uma viagem pela Arte", com o Projeto Curricular de Escola 2025/26 "A arte de Sentir". Assim, na creche e no pré-escolar foram abordados temas e conteúdos, tais como:

- Como agir no meio Ambiente
- Dia de Reis
- Chegou o Inverno
- Descobrir a Energia: Energias amigas do ambiente
- Viver o Carnaval
- A brincar a brincar aprendemos a reciclar
- Dia do Pai
- Chegou a Primavera
- Dia Mundial da Terra
- Sementeiras
- Alterações Climáticas
- Dia da Mãe
- Festejar o Dia Mundial da Criança
- Festa de final de Ano
- Semana da alimentação
- A minha identidade
- S. Martinho
- Dia Nacional do Pijama
- Eu e os outros
- Exploração da caixa das emoções
- Viver o Natal



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

5.2.2. Centro D. Abílio Vaz das Neves

5.2.2.1. Acolhimento Residencial

Enquadramento

O Centro D. Abílio Vaz das Neves - Acolhimento Residencial, situa-se na Rua D. Abílio Vaz das Neves, n.º 44, na cidade de Macedo de Cavaleiros.

Tem por finalidade o acolhimento de crianças e jovens em risco, no sentido de lhes proporcionar estruturas de vida tão aproximadas quanto possível às suas famílias, proporcionando-lhes os cuidados adequados às suas necessidades, bem-estar e educação, com vista ao desenvolvimento global nos domínios pessoal, interpessoal, comunitário e cívico por forma a viverem de forma adequada e inseridas na sociedade. O seu principal objetivo consiste em proporcionar estruturas, rotinas, vivências tão próximas, quanto possível, às da família por forma a garantir os cuidados adequados à satisfação das suas necessidades, exercício dos seus direitos, bem como as condições necessárias à promoção dos seus direitos, nomeadamente, educação, bem-estar e desenvolvimento saudável.

O trabalho desenvolvido cumpre as diretrizes estabelecidas pela Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, bem como com as Recomendações Técnicas da Segurança Social para as Casas de Acolhimento e o Regulamento Interno da Instituição. Tem acordo de cooperação para 62 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 0 e 12 anos, de ambos os sexos, e somente do sexo feminino até aos 18/25 anos desde que a medida de promoção e proteção assim o determine (Decreto-Lei n.º 23/2017 de 23 de maio).

Caraterização dos utentes

A 31 de dezembro de 2025, o número total de crianças e jovens acolhidos era de 24, sendo 3 do género masculino e 21 do feminino, com idades compreendidas entre os 4 meses e os 33 anos.

Em termos de saídas, durante o ano de 2025, cessaram o acolhimento na casa de acolhimento residencial 18 crianças/jovens, de diferentes faixas etárias: 14 crianças/jovens foram reintegradas na família nuclear ou alargada, uma criança foi adotada, 2 jovens autonomizaram-se e 1 criança com um mês de idade foi integrada numa família de acolhimento.

Importa, uma vez mais, salientar o trabalho contínuo das equipas técnicas, bem como o investimento da Instituição no apoio incondicional às famílias de origem, fatores determinantes para a concretização das reunificações familiares. Acresce referir que



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

34% das crianças permaneceram menos de um ano na casa de acolhimento e cerca de 28% menos de dois anos.

A CAR assegura que todas as crianças e jovens acolhidos possuem um projeto de promoção e proteção, bem como um plano de intervenção definido de acordo com uma avaliação diagnóstica detalhada. A reunificação familiar é o projeto de vida mais frequente na casa de acolhimento, com 12 crianças e jovens. Este resultado deve-se ao acompanhamento regular e contínuo que a equipa realiza junto da família de origem. A autonomização surge em segundo lugar, abrangendo 8 jovens, com intervenção em várias áreas, nomeadamente na gestão doméstica e na gestão de recursos financeiros. Por outro lado, 3 jovens têm como projeto de vida o acolhimento permanente, por não existir, até ao momento, uma resposta adequada na família nuclear ou alargada. Por fim, 1 criança encontra-se com projeto de vida de adoção, estando a aguardar a identificação de família adotante.

Em termos educativos, a maioria das crianças e jovens acolhidos está a frequentar estabelecimentos de ensino. A 31 de dezembro de 2025, 19 das 24 crianças e jovens estavam integrados em diferentes instituições de ensino, abrangendo diversos níveis de escolaridade. Além disso, 2 jovens estão a frequentar cursos de formação profissional. Relativamente às 3 crianças/jovens sem enquadramento escolar/formativo, tal situação deve-se ao facto de o acolhimento de uma bebé ter ocorrido há menos de 1 mês e 2 jovens aguardarem colocação em Unidade de Apoio à Pessoa Portadora de Deficiência e Incapacidade. De referir ainda que 6 crianças/jovens beneficiam de apoio individualizado, adaptações curriculares e/ou adequações no processo de avaliação, encontrando-se todas integradas em turmas de ensino regular.

A maior parte das crianças/jovens acolhidas estão inseridas no Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros. Importa ainda informar que três jovens se encontram a frequentar o Ensino Superior.

Relativamente às solicitações de acolhimento, ao longo do ano de 2025, foram recebidos dezanove pedidos de acolhimento, nas mais diferentes faixas etárias, de salientar que houve 3 pedidos de crianças com idade inferior a um ano e cinco relativos a jovens de 17 anos. De referir ainda que foram acolhidas 9 crianças/jovens, 4 em procedimento de urgência.

Intervenção

Ao longo do ano, deu-se continuidade ao trabalho de promoção de competências pessoais e sociais, de capacitação para a gestão das rotinas e tarefas do dia a dia, assim como ao desenvolvimento de competências académicas e de cidadania.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Acreditamos que uma das formas de potenciar o processo de socialização das crianças e jovens é através da promoção da sua participação nas tarefas diárias e nas decisões que afetam a Casa. O grupo de crianças e jovens partilha tarefas e responsabilidades, respeitando-se a fase de desenvolvimento de cada um, permitindo um percurso gradual de conquista de autonomia, proporcionando-lhes os instrumentos e as ferramentas necessárias para a resolução positiva dos desafios decorrentes da vida em sociedade. Relativamente ao acompanhamento das crianças e jovens, após a cessação da medida, sempre que estas ou as suas famílias manifestem interesse, é realizado um follow up tendo em vista uma melhor reintegração social, permitindo dar continuidade à missão da casa de acolhimento.

Muitas crianças e jovens reconhecem a casa de acolhimento como uma base segura e de apoio emocional à qual podem recorrer. É por isso importante para nós, manter as relações existentes e prestar apoio de forma a diminuir o impacto da saída de um pequeno sistema para um grande sistema, que é a sociedade, permitindo-lhes, assim, seguir em direção a um futuro promissor e de profícuas conquistas.

Relativamente à intervenção global da instituição no acompanhamento da medida de acolhimento residencial e nas ações direcionadas às famílias das crianças e jovens, destacam-se os seguintes números que refletem o esforço contínuo da instituição em manter a ligação com as famílias e garantir a implementação dos planos de intervenção e a concretização dos projetos de vida:

- Visitas Domiciliárias: 50
- Reuniões com Familiares/Contatos telefónicos de/para a família: 401
- Reuniões com entidades externas/ Contatos telefónicos de/para entidades, no âmbito das intervenções com os agregados familiares: 182
- Informações/Relatórios Sociais: 63
- Contactos com as Escolas: 195

Desde sempre procuramos criar um ambiente propício à compreensão e colaboração com as famílias das crianças e jovens, respeitando cada uma delas. Procuramos mantê-las informadas sobre a situação dos seus filhos, responsabilizá-las e envolvê-las nos projetos de vida dos seus descendentes de modo que estes se tornem parceiros ativos. De uma forma geral, as famílias das nossas crianças e jovens mostram-se recetivas e colaborantes, numa fase inicial do acolhimento, em conhecer a casa de acolhimento e os profissionais que nela trabalham e, numa fase posterior, em conhecer a situação atual ou dificuldades que os seus familiares acolhidos manifestam.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Contudo, nem todas as famílias se envolvem de forma ativa e participativa na concretização dos projetos de vida definidos para os seus filhos. Conforme se pode verificar na tabela seguinte, 33% das famílias não demonstram envolvimento nos projetos de vida delineados para os seus descendentes, o que pode comprometer a eficácia das medidas aplicadas e o percurso de desenvolvimento das crianças e jovens. No âmbito do acompanhamento dos processos das crianças e da intervenção familiar desenvolvida, o Centro D. Abílio articulou com as seguintes entidades: Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais dos Centros Distritais de Segurança Social; Equipas de Adoções do Centro Distrital de Segurança Social; Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e Equipa de Gestão Centralizada de Vagas do Centro Distrital de Segurança Social de Bragança. Ao longo do ano, a Equipa Técnica procurou trabalhar em estreita articulação com estas entidades e reforçar o seu envolvimento nos planos delineados para as crianças e jovens acolhidos, promovendo uma atuação articulada, transparente e atempada, de forma a assegurar uma resposta adequada às suas necessidades. Sempre que possível foram realizados atendimentos/reuniões conjuntos com os Técnicos Gestores da EMAT/CPCJ, bem como visitas domiciliárias.

Obras de Manutenção e de Conservação

Ao longo de 2025, foram realizadas diversas intervenções de conservação nas áreas interiores e exteriores do centro, com vista à preservação dos edifícios e dos espaços envolventes, um aspeto fundamental para o bem-estar e a qualidade de vida das crianças e jovens acolhidos.

Procedeu-se igualmente à revisão dos extintores, à verificação do funcionamento dos carretéis de incêndio e do Sistema Automático de Detecção de Incêndios (SADI), bem como, como ocorre anualmente, à manutenção do sistema de aquecimento, incluindo caldeiras e aquecedores. Esta revisão manteve-se necessária, uma vez que a candidatura aprovada para a substituição destes equipamentos apenas produzirá efeitos a partir de junho do próximo ano.

Relativamente ao parque de viaturas, foram realizadas as revisões previstas e as vistorias legais obrigatórias. Os equipamentos de cozinha também foram objeto de vistoria e manutenção.

Atividades realizadas

Ao longo do ano, procurámos desenvolver atividades em domínios diversificados, com o objetivo de potenciar o desenvolvimento integral das crianças e jovens acolhidos. Estas atividades foram pensadas para promover não só a aquisição de conhecimentos



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

e competências, mas também a adoção de um estilo de vida saudável. Acreditamos que, ao proporcionar uma abordagem abrangente que contemple várias vertentes do desenvolvimento pessoal, académico e social, estamos a preparar as crianças e jovens para uma vida mais equilibrada e capaz de enfrentar os desafios que surgirem no futuro. Para a concretização dessas atividades, contamos com a valiosa participação de professores, técnicos, funcionários e Irmãs Religiosas, que todos os dias dedicam o seu tempo e empenho para garantir que as crianças e jovens acolhidos possam crescer de forma saudável e harmoniosa.

O nosso objetivo é sempre procurar proporcionar as melhores condições para que cada criança e jovem tenha a oportunidade de explorar o seu potencial e alcançar um futuro mais promissor, com a confiança de que possuem as ferramentas necessárias para enfrentar o mundo com autonomia e resiliência. Cada pequena conquista diária é um passo importante na construção de um futuro mais sólido e pleno de oportunidades.

As atividades programadas no Plano de atividades “Acredita em Ti, dá asas ao teu futuro” até agosto de 2025 e “Sonhar para Crescer: Educar para a Esperança”, a partir de setembro de 2025, foram realizadas na sua maioria. Destacam-se as seguintes atividades:

- Atividades regulares: Ateliês de Artes, Desporto, Culinária, Hora do Conto, Clube Ubuntu, Cinema, Oficina Lúdico-pedagógica, Formação Cívica e Religiosa, Formação Moral e Católica, Estudo Acompanhado, Assembleias, Relaxamento, Ações de sensibilização e prevenção e promoção da saúde, Festas e convívios, Comemoração dos aniversários, ...
- Passeios pela natureza, ciclovia, Azibo, Floresta, Parque da Cidade, ...
- Colónia de Férias na instância balnear da Apúlia;
- Atividades na comunidade: foram inscritos no Clube Atlético de Macedo de Cavaleiros, um menino na modalidade de futsal e uma jovem em futebol. Participaram nas atividades promovidas pelo Município de Macedo de Cavaleiros e pela Escola.

5.2.2.2. Acolhimento Familiar

Enquadramento

A reposta social Acolhimento Familiar funciona nas instalações do Centro D. Abílio Vaz das Neves e situa-se na Rua D. Abílio Vaz das Neves, n.º 44, na cidade de Macedo de Cavaleiros.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

O acordo de cooperação com o ISS foi celebrado a 12 de maio de 2023 e a capacidade definida é de 30 crianças.

O acolhimento familiar é uma medida de promoção e proteção de crianças e jovens, que consiste “na atribuição da confiança da criança ou do jovem a uma pessoa singular ou a uma família, habilitadas para o efeito, proporcionando a sua integração em meio familiar e a prestação de cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar e a educação necessária ao seu desenvolvimento integral”, de acordo com o n.º 1 do artigo 46 da Lei n.º 142/2015 de 8 de setembro.

Esta medida pode ser aplicada desde o nascimento até aos 18 anos de idade. No entanto, em casos excecionais, pode ser prorrogado até aos 25 anos, desde que esteja devidamente justificada. Compete aos Tribunais ou as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens decretarem esta medida, após análise pormenorizada dos casos, priorizando as crianças dos 0 aos 6 anos, reforçando sempre o caráter temporário da mesma. É importante ressaltar que a aplicação desta medida visa sempre o superior interesse da criança ou jovem, procurando garantir-lhes um ambiente seguro e promotor do desenvolvimento.

Caraterização das crianças com medida de Acolhimento Familiar

A 31 de dezembro de 2025, encontravam-se acolhidas em Acolhimento Familiar (AF), oito crianças, sendo 4 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 9 meses e os 6 anos.

A aplicação da medida de AF resultou de diversos fatores. Três crianças apresentam múltiplas problemáticas, designadamente negligência ao nível da saúde e da educação, ausência de supervisão e acompanhamento familiar, bem como situações de abandono. Duas crianças foram acolhidas por falta de supervisão e acompanhamento familiar. As restantes três crianças estavam expostas a modelos parentais desviantes.

Relativamente aos projetos de vida, três crianças têm como projeto de vida a adoção, conforme decisão judicial, uma vez que não existem condições para o retorno à família de origem. As restantes cinco, encontram-se em processo de reunificação familiar.

Relativamente à área da educação, uma criança está integrada em creche, cinco frequentam o ensino pré-escolar e uma encontra-se no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Acresce ainda que uma criança que iniciará a frequência de creche no ano de 2026.

Em 2025 recebemos três pedidos para acolhimento em AF, sendo que 2 crianças foram integradas nas nossas famílias e uma outra foi integrada numa FA perto da residência da família de origem, noutra distrito, tendo essa decisão passado pela EMAT da área de residência.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Caracterização das FA

A 31 de dezembro de 2025, encontravam-se ativas 7 famílias de acolhimento, distribuídas pelos concelhos de Bragança, Freixo de Espada à Cinta, Mirandela, Mogadouro e Torre de Moncorvo.

Destas, apenas 4 tinham crianças ao seu cuidado. No que respeita à tipologia das FA com crianças à sua responsabilidade, predominam as famílias nucleares, num total de 3, existindo ainda uma família unipessoal. A faixa etária dos adultos destas famílias situa-se entre os 49 e os 68 anos, sendo que, no caso da família unipessoal, a idade é de 53 anos.

Intervenção

Durante o ano de 2025, a Equipa Técnica desenvolveu diversas ações previstas no Plano de Atividades, no âmbito da sensibilização, divulgação e captação de famílias de acolhimento. Estas iniciativas centraram-se sobretudo na utilização das redes sociais, onde foram realizadas publicações regulares ao longo de todo o ano, incluindo divulgação de sessões informativas, datas comemorativas e conteúdos de sensibilização para a importância do acolhimento familiar.

Foram também promovidas outras estratégias de divulgação, como a distribuição de cartazes, flyers, panfletos e autocolantes nas pastelarias para colocar nas caixas dos bolos em vários concelhos do distrito.

A equipa participou ainda em eventos públicos, feiras e iniciativas comunitárias, bem como realizou apresentações da resposta social junto das CPCJ de Vila Flor e Torre de Moncorvo, e outros organismos locais, como o Município de Mogadouro, Macedo de Cavaleiros e Alfandega da Fé. Foram também promovidas reuniões presenciais com associações, empresas e diversas instituições, evidenciando-se uma boa receptividade e disponibilidade para colaborar na divulgação do acolhimento familiar.

Foram ainda estabelecidos contactos com órgãos de comunicação social e outras entidades relevantes, reforçando a visibilidade da resposta. Neste contexto, as redes sociais destacaram-se como um instrumento fundamental na disseminação de informação e no envolvimento da comunidade.

Ao longo do ano, foram realizadas 12 sessões informativas, com 50 manifestações de interesse para participar nessas ações. Das famílias participantes, sete avançaram com a formalização da candidatura, das quais cinco frequentaram a formação inicial. Quatro famílias concluíram a formação inicial, estando previstas as respetivas avaliações psicossociais para o início 2026.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Relativamente ao acompanhamento da execução da medida, deu-se continuidade ao trabalho de promoção das competências pessoais e sociais das crianças acolhidas, iniciada no ano anterior, verificando-se uma consolidação progressiva das práticas implementadas.

Ao longo de 2025, o número de crianças acolhidas foi alargado com a integração de duas novas crianças, com 1 mês de vida, perfazendo um total de oito crianças acolhidas. Esta nova realidade implicou a adequação das intervenções, passando a contemplar, de forma mais expressiva, as necessidades específicas da primeira infância, com especial enfoque na vinculação afetiva, na criação de rotinas e na promoção de um ambiente seguro e estável.

O trabalho desenvolvido continuou a privilegiar o envolvimento das crianças nas rotinas diárias e nas atividades do quotidiano, respeitando sempre o ritmo individual, as capacidades e a fase de desenvolvimento de cada uma. Para as crianças mais velhas, manteve-se o incentivo à participação em pequenas responsabilidades adequadas à idade, promovendo a autonomia, o sentido de pertença e a interiorização de regras básicas de convivência. No caso das crianças mais novas, a intervenção centrou-se sobretudo no estabelecimento de rotinas, na estimulação sensorial e na construção de relações de confiança com as famílias de acolhimento.

Com o apoio contínuo das famílias de acolhimento e a manutenção de um contexto familiar securizante e afetivo, foi possível assegurar um acompanhamento consistente e ajustado às necessidades de cada criança. Este trabalho continuado revela-se fundamental para promover um desenvolvimento harmonioso, reforçando as competências pessoais, sociais e emocionais das crianças acolhidas, e garantindo condições de estabilidade e segurança indispensáveis ao seu crescimento saudável.

5.2.2.3. Centro de Apoio à Vida

Enquadramento

A reposta social Centro de Apoio à Vida (CAV) funciona nas instalações do Centro D. Abílio Vaz das Neves e situa-se na Rua D. Abílio Vaz das Neves, n.º 44, na cidade de Macedo de Cavaleiros.

Tem como principal finalidade o acolhimento residencial de grávidas e mães adolescentes, puérperas com filhos recém-nascidos, até aos 21 anos de idade que, por impossibilidade de reintegração familiar, se encontrem em situação de risco, necessitando de acolhimento residencial diferenciado. O acordo de cooperação com o



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

ISS foi celebrado a 24 de novembro de 2023 e contempla 12 utentes (6 mães e 6 crianças).

Caraterização dos utentes do CAV

A 31 de dezembro de 2025, encontravam-se acolhidas no CAV, 6 mães e 7 crianças, perfazendo um total de 13 utentes.

O número total de crianças era de 7, sendo 3 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 5 meses e os 5 anos. As idades das mães variavam entre os 20 e os 33 anos.

Relativamente à situação profissional das mães acolhidas, 4 encontravam-se desempregadas e 2 estavam empregadas.

No que diz respeito às crianças, 4 estavam inscritas em creche, 1 frequentava o ensino pré-escolar e 2, devido à sua idade e à necessidade de cuidados parentais permanentes, ainda não reuniam condições para integrar a creche.

Ao longo do ano de 2025, foram admitidos 10 utentes, dos quais 6 mães e 4 bebés, tendo-se registado a saída de 3 utentes. Entre estas saídas, destaca-se a de uma jovem mãe que, por decisão própria, abandonou a instituição, tendo o seu filho sido encaminhado para a resposta de Acolhimento Residencial. Verificou-se ainda a saída de uma utente devido à interrupção involuntária e natural da gravidez.

Intervenção

No âmbito da avaliação e intervenção psicossocial, foram realizados atendimentos e acompanhamentos sociais de forma sistemática, com o objetivo de identificar e analisar as especificidades de cada situação, bem como o contexto sociofamiliar das jovens mães acompanhadas. O processo de avaliação social assumiu-se como uma etapa fundamental para o planeamento de intervenções individualizadas e adequadas, sustentando a definição de estratégias de acompanhamento e a construção do respetivo projeto de vida.

A articulação constante com as entidades de encaminhamento tem sido fundamental para compreender as dinâmicas familiares, destacando-se como principal desafio a fragilidade ou ausência de retaguarda familiar.

No eixo da integração escolar, assegurou-se a frequência de quatro bebés em creche, três bebés no Infantário Centro Social Nossa Senhora de Fátima e um bebé na escola "Sailors" e a continuidade educativa no pré-escolar de uma criança de 5 anos no Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

O acompanhamento diário das jovens mães e filhos permitiu monitorizar de perto o seu bem-estar integral e intervir prontamente perante riscos. Esta proximidade revelou-se crucial para a adaptação das mães às rotinas diárias e para garantir o desenvolvimento equilibrado dos seus filhos.

Além da supervisão diária do bem-estar, o plano de intervenção inclui agora ações de parentalidade positiva e literacia financeira, com o objetivo de reforçar as competências parentais e promover uma gestão doméstica mais autónoma e eficaz.

A equipa focou-se em capacitar as jovens mães para a estimulação ativa dos filhos, promovendo o seu desenvolvimento cognitivo, motor e emocional. Através do brincar, fortaleceram-se os vínculos afetivos e as competências parentais. Paralelamente, desenvolveu-se um trabalho de inteligência emocional e comunicação assertiva, utilizando a escuta ativa para reforçar a autoconfiança das mães. Este apoio emocional visa dotá-las de maior autonomia e clareza na tomada de decisões, garantindo o bem-estar do núcleo familiar.

5.2.3. Centro de Dia Padre Carlos Susano - Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Enquadramento

O Centro de Dia Padre Carlos Susano localiza-se na Estrada Nacional nº 79 em Lagoa, freguesia do Concelho de Macedo de Cavaleiros.

Tem como âmbito de aplicação a promoção de uma resposta social qualificada no campo da ação social, apoiando a população idosa da freguesia, empenhando-se preferencialmente na prestação de serviços a todos aqueles que sofrem de isolamento, debilidade física e carência económica, a fim de promover o seu bem-estar bio-psico-social, fomentar as relações interpessoais e colaborar com a família e a comunidade na permanência e manutenção dos idosos, até mais tarde, na sua própria residência ou integrado no seu agregado familiar.

Funciona em regime diurno, procurando promover o bem-estar e a autonomia dos idosos, contribuindo para a sua permanência no ambiente familiar.

É responsável pelas seguintes respostas sociais: Centro de Dia com acordo de cooperação para 20 utentes e Serviço de Apoio Domiciliário com acordo de cooperação para 16 utentes.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Caraterização dos utentes

A 31 de dezembro de 2025, o Centro de Dia contava com 20 utentes, distribuídos de forma igual entre os géneros masculino e feminino (10 de cada). A faixa etária mais representativa situava-se entre os 80 e os 84 anos. Do total de utentes, dois eram provenientes da freguesia de Morais.

No que diz respeito às saídas registadas ao longo de 2025, três utentes deixaram de frequentar o Centro de Dia: um foi reintegrado no seio familiar e dois faleceram.

Durante o ano, verificou-se a entrada de cinco novos utentes na resposta de centro de dia dos quais três eram do género feminino e dois do género masculino, com idades compreendidas entre os 60 e os 95 anos.

Relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário, este contava com um total de 16 utentes, distribuídos equitativamente entre os géneros masculino e feminino (8 de cada).

As faixas etárias mais representativas situavam-se entre os 55 e os 59 anos (3 utentes), os 80 e os 84 anos (4 utentes) e os 85 e os 89 anos (3 utentes). Do total de utentes, dois eram provenientes da freguesia de Morais.

Durante o ano de 2025, quatro utentes deixaram de beneficiar deste serviço, sendo que dois foram transferidos para ERPI e dois foram reintegrados no agregado familiar.

No mesmo período, foram admitidos quatro novos utentes, dois do género feminino e dois do género masculino. Três destes utentes tinham idades compreendidas entre os 75 e os 79 anos. Regista-se ainda que uma das novas utentes é proveniente de Morais.

Intervenção

O Centro de Dia de Lagoa disponibiliza um conjunto diversificado de serviços dirigidos à população idosa das freguesias de Lagoa e de Morais, com o objetivo de promover o bem-estar físico, mental, emocional, social e moral dos seus utentes.

As respostas sociais asseguradas abrangem diferentes áreas de intervenção, nomeadamente: alimentação, higiene pessoal e cuidados de imagem, higiene habitacional, tratamento de roupa, apoio na administração terapêutica, atividades de animação sociocultural, transporte e acompanhamento psicossocial.

O Centro de Dia assegura ainda a gestão da medicação, promove a articulação com os serviços locais de saúde, facilita a aquisição de bens essenciais e garante o acompanhamento a consultas e outros serviços externos, de acordo com a disponibilidade da equipa. Presta ainda apoio em situações de emergência e colabora na resolução de questões burocráticas relacionadas com serviços essenciais, como água, eletricidade e gás, em conformidade com o plano de atividades da resposta social e a disponibilidade dos serviços.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Durante o ano de 2025, foi prioritário prestar um serviço humanizado e de qualidade, adaptado às necessidades específicas de cada idoso, com um enfoque na personalização do atendimento e no cumprimento das exigências de cada utente, visando sempre a promoção do seu bem-estar e dignidade.

Obras de Manutenção e de Conservação

Ao longo do ano de 2025, foram realizadas intervenções de manutenção na caldeira de aquecimento, no recuperador a lenha, no sistema de AQS, nos radiadores e nos painéis solares, com o objetivo de assegurar um melhor desempenho do sistema de aquecimento e prevenir eventuais avarias decorrentes do desgaste dos equipamentos. No mês de outubro, procedeu-se à renovação da cozinha do Centro de Dia, que incluiu a substituição do pavimento, o revestimento das paredes e a renovação das pinturas. Foi ainda realizada a substituição da canalização e a ligação ao sistema de esgotos, bem como a instalação de 2 novas torneiras de bancada, com vista à melhoria das condições de higiene, segurança e funcionalidade do espaço.

Atividades realizadas

Com o intuito de prevenir e retardar o declínio motor e cognitivo e favorecer os processos de socialização, por forma a combater o isolamento social, ao longo do ano de 2025, os utentes do Centro de Dia e do SAD participaram em várias atividades de carácter lúdico, ocupacional e sociocultural:

- Semanalmente – Ateliês: Estimulação Sensorial e Cognitiva; Mãos à Obra, Jogos Populares Tradicionais, Espiritual e Religioso;
- Caminhadas pelo jardim do centro de dia;
- Passeio anual. Este ano realizou-se no Azibo, proporcionando um dia diferente de convívio e partilha com os nossos utentes e colaboradores da Instituição, centro de dia e Centro D. Abílio;
- Visitas aos utentes com lembranças em dias festivos.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

5.3. Recursos Humanos

5.3.1. Caraterização

Em dezembro de 2025, o número total de colaboradores da Instituição era de 56, maioritariamente do sexo feminino (92.85%), e distribuíam-se pelas seguintes categorias profissionais:

Categoria Profissional	N.º de colaboradores
Administrativo	2
Agricultor	1
Ajudante de Ação Direta	5
Assistente Social	1
Auxiliar Ação Educativa	12
Auxiliar de Serviços Gerais	11
Coordenadora Geral	2
Cozinheira	4
Educadora	1
Educadora de Infância	8
Educadora Social	5
Jardineiro	1
Psicólogo	3

A distribuição da estrutura etária dos colaboradores distribui-se da seguinte forma:

Faixa etária	N.º de colaboradores
>20 anos a <30 anos	6
>30 anos a <40 anos	11
>40 anos a <50 anos	16
>50 anos a <60 anos	17
>60 anos	6

A antiguidade média dos trabalhadores concentra-se maioritariamente entre os >5 anos com 30,35% e entre e 20 e 30 anos com 26.78%.

Antiguidade	N.º de colaboradores
>5 anos	17
>5 anos a <10 anos	7
>10 anos a <20 anos	13



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials.

>20 anos a <30 anos	15
>30 anos	4

A distribuição das habilitações dos colaboradores apresenta-se da seguinte forma:

Habilitações escolares	N.º de colaboradores
1º Ciclo	3
2º Ciclo	2
3º Ciclo	12
Ensino Secundário	17
Ensino Superior	22

Cerca de 30% dos colaboradores possuem o Ensino Secundário, enquanto 39,28% têm formação de nível superior.

Os Recursos Humanos do CSNSF encontram-se distribuídos desta seguinte forma pelas diferentes respostas sociais:

Creche

Coordenação e Administração

- 1 Coordenadora Geral (50%)
- 1 Diretora Técnica (20%)
- 1 Administrativa (50%)

Equipa Técnica

- 4 Educadoras de Infância (100% e uma 80%)

Equipa de Apoio

- 6 Ajudantes de Ação Educativa (100%)

Equipa de Auxiliares

- 1 Cozinheira (50%), 1 Ajudante de Cozinha (50%), 2 Auxiliares de Serviços Gerais a 100%



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Pré-escolar

Coordenação e Administração

- 1 Coordenadora Geral (50%)
- 1 Coordenadora Pedagógica (20%)
- 1 Administrativa (50%)

Equipa Técnica

- 3 Educadoras de Infância (100% e uma 80%)

Equipa de Apoio

- 3 Ajudantes de Ação Educativa (100%)

Equipa de Auxiliares

- 1 Cozinheira (50%), 1 Ajudante de Cozinha (50%), 2 Auxiliares de Serviços Gerais a 100%

Casa de Acolhimento Residencial

Coordenação e Administração

- 1 Coordenadora Geral
- 1 Secretário Administrativo e Executivo

Equipa Técnica

- 3 Psicólogas (50%) e 2 Educadoras Sociais (100% e 50%)

Equipa Educativa

- 4 Auxiliares de Ação Educativa

Equipa de Apoio

- 2 Cozinheiras, 3 Auxiliares de Serviços Gerais (uma a 75%), 1 Trabalhador Agrícola e 1 Jardineiro

Entre setembro de 2024 e julho de 2025, no âmbito do Protocolo de Colaboração entre o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, inserido no Plano CASA, foi destacada uma professora de Biologia do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros. Esta colaboração revelou-se fundamental no apoio pedagógico às crianças e jovens acolhidos, bem como no desenvolvimento de atividades educativas e lúdicas. Para o ano letivo atual, foi assegurada a continuidade da mesma docente, com o objetivo de reforçar e consolidar este acompanhamento.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Durante o ano de 2025, a instituição contou ainda com o acompanhamento da Dr.ª Joana Cerdeira enquanto supervisora externa, psicóloga que trabalha atualmente no Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses. A sua intervenção tem sido essencial na orientação do trabalho desenvolvido com as crianças e jovens em situação de risco, promovendo uma reflexão contínua e estruturada sobre as práticas profissionais. As reuniões mensais constituíram um espaço privilegiado para a análise dos procedimentos institucionais, a partilha de experiências, o aperfeiçoamento das metodologias de intervenção e a formação contínua das equipas técnica e educativa.

Acolhimento Familiar

Equipa Técnica

- 2 Psicólogas (50%)
- 1 Assistente Social
- 1 Educadora Social

Centro de Apoio à Vida

Equipa Técnica

- 1 Psicóloga (50%)
- 1 Educadora Social (50%)
- 3 Auxiliares de Ação Direta (100%)
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais (25%)

Centro de Dia de Lagoa

Coordenação e Administração

- 1 Coordenadora Geral
- 1 Diretora Técnica - Educadora Social

Equipa de Apoio

- 1 Cozinheira
- 1 Auxiliar de Cozinha
- 3 Ajudantes de Ação Direta



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

5.3.2. Formação

Os desafios e exigências do trabalho desenvolvido requerem a atualização contínua de saberes e reflexão sobre as práticas instituídas. Assim no ano de 2025 foi dada aos colaboradores a possibilidade de participar em ações de formação para o desempenho das suas funções, dando cumprimento a Lei n.º 93/2019, que estabelece a obrigatoriedade de o empregador assegurar anualmente a formação contínua de 40 horas a pelo menos 10% dos trabalhadores, o que significa cerca de 184 horas de formação no total.

Ao longo de 2025 o volume total de horas de formação dos colaboradores da Instituição ascende às 6410 horas. Assim, as ações de formações frequentadas foram as seguintes:

Ações de formação	Participantes	Duração Horas
O futuro das medidas de crianças e jovens	2	3 horas
Encontro Olhares Terapêuticos Psicanálise e Intervenção Social	2	6h30
As visitas domiciliárias na promoção da justiça social	3	12 horas
Reunião Serviços Centrais: Alterações legislativas na adoção e AF	4	2h30
Conferência "Famílias de Acolhimento Procuram-se" - Online	4	7 horas
Formação APAV	2	6 horas
Seminário "A criança do século XXI: Desafios e Perspetivas"	2	5h30
Intervenção Técnica com Famílias e Crianças/Jovens em Contexto de Visita	3	10 Horas
Violência Sexual contra Crianças e Jovens	1	6 Horas
Tráfico de crianças da Prevenção à Proteção	1	2 Horas
A importância das leguminosas na alimentação	3	2 Horas
Pais presentes = Filhos preparados	2	1 Hora
Direitos e Deveres dos Trabalhadores do Setor Social e Solidário e Ética e Deontologia	3	1h30
Publicação da Revisão global da CCT entre a CNIS e a FNSTFPS	3	1h30
Violência Sexual contra Crianças e Jovens	4	6 Horas
Intervenção Técnica com Famílias e Crianças em Contexto de Visita	1	10 Horas
Gestão da presença empresarial nas redes sociais	32	50 Horas
Marketing automation	32	50 Horas
Arquitetura de redes de comunicação de dados	32	50 Horas
Escritório eletrónico - segurança e partilha de ficheiros	32	50 Horas
Total de horas de Formação		6410 Horas



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Mais de metade dos colaboradores (64.28%) frequentaram mais de 40 horas de formação.

Horas de formação	2025
Trabalhadores com ≥ 40 horas	32
Trabalhadores com ≥ 20 e <40 horas	0
Trabalhadores com ≥ 10 e <20 horas	0
Trabalhadores com <10 horas	2
Trabalhadores sem formação	22

5.3.3. Segurança, higiene e saúde no trabalho

Dando cumprimento a Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro, o regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho, que estabelece a obrigatoriedade de o empregador “promover a realização de exames de saúde adequados a comprovar e avaliar a aptidão física e psíquica do trabalhador para o exercício da atividade...”, foram realizadas consultas de vigilância da saúde a:

- 3 Exames de admissão;
- 53 exames periódicos.

No âmbito da segurança alimentar, foram realizadas análises laboratoriais aos utensílios e utilizadores da cozinha como a água da rede, com resultados dentro dos parâmetros exigidos.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'AF', 'me', and other illegible marks.

6. Sustentabilidade

Dimensões da Sustentabilidade e estratégias a seguir

Como foi dito nos anteriores relatórios não sendo, portanto, um tema particularmente novo, ele reveste-se de especial importância em função da conjuntura atual, por via da gradual diminuição do impacto dos apoios públicos (situação que se vem a abordar ao longo do trabalho) e da consequente necessidade destas organizações procurarem novas formas de financiamento para prosseguirem a sua missão.

Como sabemos, no geral, as fontes de financiamento das IPSS podem ter origem pública ou privada. Contudo, face à elevada dependência que grande parte delas ainda apresenta do financiamento público, torna-se necessário que sejam encontradas novas alternativas de continuarem a financiar a sua atividade, deixando-as de ser tão subsídio-dependentes e, por conseguinte, tornando-as mais autónomas.

Ao longo da sua existência, o Centro Social Nossa Senhora de Fátima tem pautado a sua ação no sentido da sua completa sustentabilidade económica, social e ambiental.

Ao nível económico tal tem sido assegurado por duas vias - uma primeira e fundamental através da alocação de recursos próprios da Congregação, na fase de arranque, infraestruturas e construção dos equipamentos das diferentes repostas sociais do Centro. Depois na fase de exploração para além do empenho de todos os colaboradores, muita da sustentabilidade advém do voluntariado dos membros dos seus órgãos sociais constituído na sua maioria pelas irmãs da Congregação. Embora nunca se tenha quantificado o valor e o tempo voluntário que se mobiliza, incluindo o dos órgãos sociais, mas que não se tem incorporado nas contas dos diferentes exercícios.

A componente principal da importância económica e social do Centro é facilitar o acesso a bens e serviços de apoio social a pessoas que não podem pagar por um preço que cubra o seu custo cobrando-lhes por esse acesso um valor definido em função da sua capacidade de pagar, que no limite e em algumas situações até pode ser nulo.

Impacto Social: Principais Indicadores

O Centro não foge a regra da maioria das IPSS capta recursos maioritariamente de entidades públicas estatais (8%), através de financiamentos maioritariamente da Segurança Social (81%) e do IEFP e outros (2%), que são entidades nacionais, ou seja, exteriores ao concelho onde está sediada o Centro, utilizando estes recursos para pagar remunerações aos seus trabalhadores e para comprar bens e serviços a entidades locais. Esses recursos que são assim injetados no circuito económico local, ficam aí a



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials.

circular durante várias iterações de modo que no final, geram um acréscimo de rendimento que é superior ao valor inicial das entradas de rendimento que o geraram.

7. Indicadores de Gestão

• Económicos

Rácios e indicadores - ECONÓMICOS	2024	2025
Serviços prestados + Subsídios	1 726 641,28 €	2 008 482,16 €
Variação dos Serviços Prestados	254 762,00 €	281 840,88 €
Meios Libertos Brutos (EBITDA)	380 242,62 €	478 443,34 €
Resultados Operacionais	280 416,00 €	380 825,89 €
Resultados Líquidos	288 905,17 €	393 396,90 €
Peso dos subsídios Vs Rendimento Total	83,05%	81,96%
Peso dos rendimentos sem Subsídios e donativos	12,07%	12,96%

• Financeiros

Rácios e indicadores - FINANCEIROS	2024	2025
Solvabilidade Total	19,74	19,44
Autonomia Financeira	94,93%	94,86%
Independência Financeira	5,07%	5,14%
Nível de Endividamento	0,05	0,05
Estrutura de Endividamento	23,99%	29,20%
Liquidez Geral	41,54	37,72

• Risco

Rácios e indicadores – RISCO E EFICIÊNCIA	2024	2025
Rentabilidade Operacional dos Serviços Prestados	131,82%	143,49%
Rentabilidade Económica do Ativo	7,54%	9,35%
Ponto Crítico Operacional	2338556,12	2618187,85

8. Investimentos

Durante o ano de 2025 e de acordo com a política de investimentos definida em orçamento o Centro Social investiu cerca de 23.090,50 euros nos seguintes equipamentos:

- Centro dia Lagoa
- Máquina lavar louça Sammic– 5.700,00 euros



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

- Centro D. Abílio
– Equipamento transporte – 14.500,00 euros
- Centro Social Creche/Pré-Escolar
– Cozinha – Máquina lavar Louça 2.890,50 euros

9. Fatores Relevantes Após o Encerramento

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que pela sua gravidade e consequências possam influenciar o relato e contas.

10. Evolução Da Entidade Em Termos De Rendimentos e Gastos

• Rendimentos

Para o ano de 2025, a nossa previsão orçamental foi de 1.746.108 euros, no entanto, os valores realizados ascenderam a 2.116.088 euros, ou seja, acima da previsão em 369.980 euros. Já relativamente ao ano anterior tivemos um aumento de 301.005,74 Euros.

Relativamente ao ano de 2024 houve uma variação positiva de 15,19% das transferências da Segurança Social, verificando-se que as famílias suportaram um valor maior que em 2024, com um aumento de 26,36%. Relativamente aos outros rendimentos tivemos um aumento de 17,65% em relação ao ano transato proveniente de juros e donativos recebidos. Em resumo temos:

Rubricas	2025	% Prov.	2024	% Prov.	Varição	2025/2024
1 - P.Matriculas e Mensalidades	270 533,31 €	12,78%	214 095,60 €	11,80%	56 437,71 €	26,36%
2 - Subsídios à Exploração - SS	1 712 325,93 €	80,92%	1 486 484,89 €	81,90%	225 841,04 €	15,19%
3 - Subsídios - outros	23 221,02 €	1,10%	20 996,79 €	1,16%	2 224,23 €	10,59%
4 - T.P.Empresa-Outros rendimentos-juros	110 007,49 €	5,20%	93 504,73 €	5,15%	16 502,76 €	17,65%
Total Rendimentos	2 116 087,75 €	100%	1 815 082,01 €	100%	301 005,74	16,58%

• Gastos

Ao nível de gastos previstos, em sede de orçamento, para o ano de 2025, tivemos 1.610.806 euros, sendo que os gastos efetivos somaram o montante de **1.722.691 euros**, ficando desta acima do orçamentado, de facto verifica-se um aumento de gastos em 111.885 euros, no entanto, relativamente ao ano anterior temos um aumento de 196.514,01 euros, ou seja mais 11,41%, fruto essencialmente dos gastos com pessoal e dos gastos com fornecimentos e serviços externos.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Assim temos:

Gastos	2025	% Prov.	2024	% Prov.	Varição	2025/24
1 - Fornc.e Serviços externos	346 928,61 €	20,14%	269 555,98 €	17,66%	77 372,63 €	28,70%
2 - Gastos com Pessoal	1 135 077,19 €	65,89%	1 035 177,20 €	67,83%	99 899,99 €	9,65%
3 - Depreciações	97 617,45 €	5,67%	99 826,62 €	6,54%	-2 209,17 €	-2,21%
4 - Impostos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
5 - Quotizações	650,00 €	0,04%	550,00 €	0,04%	100,00 €	18,18%
6 - Multas e Penalidades	0,00 €	0,00%	495,00 €	0,03%	-495,00 €	-100,00%
8 - Outros Gastos-correções	19 281,00 €	1,12%	250,00 €	0,02%	19 031,00 €	7612,40%
9 - C.M.V.M.C.	123 136,60 €	7,15%	120 322,04 €	7,88%	2 814,56 €	2,34%
Total	1 722 690,85 €	100%	1 526 176,84 €	100,00%	196 514,01 €	12,88%

• Resultado

A situação económica da Instituição, no exercício de 2025, é caracterizada pelo aumento dos rendimentos em relação aos gastos apesar de estes também terem aumentado, mais ou menos ao mesmo nível em termos relativos, sendo de destacar nesta comparação:

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	2024	2025	Varição	Evolução
TOTAL RENDIMENTOS	1 815 082,01 €	2 116 087,75 €	301 005,74 €	16,58%
TOTAL GASTOS	1 526 176,84 €	1 722 690,85 €	196 514,01 €	12,88%

Neste contexto o resultado líquido do exercício sofreu um aumento, de cerca de 258.095 euros relativamente ao ano transato.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

- **Anexo às Demonstrações Financeiras** (Montantes expressos em euros)

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O Centro Social Nossa Senhora de Fátima, NIPC. 502 704 934, é uma IPSS, constituída em 1989, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, tem sede em Macedo de Cavaleiros exercendo a atividade de Acção Social para a infância, juventude e terceira idade.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção. Com parecer positivo e aprovação pelo Conselho Fiscal.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Centro, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31/12/2025.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC)-ESNL, emitidas e em vigor à data de 31 de dezembro de 2025.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a entidade espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os encargos correntes com a manutenção e reparação são registados como gasto no exercício em que decorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou dos quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efetivação, são incluídos no custo do ativo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e de acordo com os padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos registados por contrapartida da rubrica "Amortizações e depreciações" da demonstração consolidada dos resultados. Os valores residuais, as vidas úteis esperadas e os métodos de amortização são revistos periodicamente e ajustados, se apropriado, à data do balanço. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	10-20 anos
Equipamento Básico	3-10 anos
Equipamento de Transporte	4-8 anos
Equipamento Administrativo	3-10 anos
Outros Activos Fixos Tangíveis	3-7 anos



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Inventários

Os inventários são valorizados pelo preço de custo. Como método de valorização das saídas ou consumos é utilizado o custo médio.

3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

A Instituição classifica e mensura ao custo ou custo amortizado os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Para os ativos e passivos financeiros registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

- a) Clientes e outras dívidas de terceiros



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente. Os juros de empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida que são incorridos.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações, no respetivo justo valor, registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Ativos e passivos financeiros detidos para negociação

São considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação os que sejam adquiridos ou incorridos, essencialmente, com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros geridos como um todo e que apresentem evidência de terem recentemente proporcionando lucros reais.

Os instrumentos financeiros derivados são, por definição, considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).



(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Instituição desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Instituição desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

4 - FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 detalha-se conforme se segue:

	2025	2024
Numerário	1 957,82 €	1 517,41 €
Depósitos á ordem e outros	1 847 650,93 €	1 396 692,86 €
Total Caixa e seus equivalentes	1 849 608,75 €	1 398 210,27 €

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials.

31-dez-24

	Terrenos e	Edifícios e	Equipamento		Outros	Total	
	recursos naturais	outras construções	Equipamento básico	de transporte	Equipamento Administrativo		activos fixos tangíveis
Activos							
Saldo inicial	18 902 €	4 687 808 €	1 059 216 €	458 466 €	282 104 €	283 315 €	6 789 811 €
Aquisições	0 €	77 452 €	14 588 €	0 €	0 €	0 €	92 040 €
Saldo Final	18 902 €	4 765 260 €	1 073 804 €	458 466 €	282 104 €	283 315 €	6 881 852 €
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	1 561 €	2 872 492 €	1 061 259 €	410 713 €	273 521 €	271 406 €	4 890 954 €
Depreciações do Exercício	390 €	74 222 €	5 110 €	14 012 €	0 €	6 093 €	99 827 €
Abates e correções							
Saldo Final	1 951 €	2 946 714 €	1 066 369 €	424 725 €	273 521 €	277 499 €	4 990 781 €
Activos líquidos	16 951 €	1 818 546 €	7 434 €	33 742 €	8 583 €	5 816 €	1 891 071 €

31-dez-25

	Terrenos e	Edifícios e	Equipamento		Outros	Total	
	recursos naturais	outras construções	Equipamento básico	de transporte	Equipamento Administrativo		activos fixos tangíveis
Activos							
Saldo inicial	18 902 €	4 765 260 €	1 073 804 €	458 466 €	282 104 €	283 315 €	6 881 852 €
Aquisições		0 €	8 591 €	14 500 €		0 €	23 091 €
Saldo Final	18 902 €	4 765 260 €	1 082 395 €	472 966 €	282 104 €	283 315 €	6 904 943 €
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	1 951 €	2 946 714 €	1 066 369 €	424 725 €	273 521 €	277 499 €	4 990 781 €
Depreciações do Exercício	390 €	74 222 €	6 546 €	11 770 €	0 €	4 690 €	97 617 €
Saldo Final	2 341 €	3 020 936 €	1 072 915 €	436 495 €	273 521 €	282 189 €	5 088 398 €
Activos líquidos	16 561 €	1 744 324 €	9 480 €	36 471 €	8 583 €	1 126 €	1 816 544 €



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials.

Os ativos fixos tangíveis foram depreciados nos termos definidos no ponto 3.2 Ativos Fixos Tangíveis, do presente anexo.

6 - INVENTÁRIOS

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é detalhado conforme se segue:

2024	Matérias Primas	Total
Existência Inicial	3 944,51 €	3 944,51 €
Compras	121 009,20 €	121 009,20 €
Regularizações	-9 755,70 €	-9 755,70 €
Existência final	5 124,03 €	5 124,03 €
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	120 322,04 €	120 322,04 €

2025	Matérias Primas	Total
Existência Inicial	5 124,03 €	5 124,03 €
Compras	120 977,16 €	120 977,16 €
Regularizações	-12 979,73 €	-12 979,73 €
Existência final	10 015,14 €	10 015,14 €
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	123 136,60 €	123 136,60 €

7 - DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas do ativo e passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Gastos a reconhecer	2025	2024
Seguros	10 210,73 €	7 945,05 €



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

8 – INSTRUMENTOS DE FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 o fundo da Instituição, totalmente subscrito e realizado, era composto de 958.927,78 euros.

Fundos patrimoniais	Inicial	Ajustes Positivos	Ajustes negativos	Final
Fundo patrimonial	958 927,78 €			958 927,78 €
Excedentes técnicos				
Outras reservas				
Resultados transitados	992 960,57 €	288 905,17 €		1 281 865,74 €
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 395 919,93 €		-40 537,28 €	1 355 382,65 €
Resultado líquido do período	288 905,17 €			393 396,90 €
Total do capital próprio	3 636 713,45 €	288 905,17 €	-40 537,28 €	3 989 573,07 €

9 – ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Fornecedores c/c	15 373,75 €	23 526,37 €

Clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Cientes		
Cientes c/c	0,00 €	1 785,73 €



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials.

Outras Contas a Pagar e Receber

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a rubrica de Outras Contas a Pagar apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Pessoal	156 222,07 €	147 480,74 €
Outros Credores	18 668,50 €	- €
Fornecedores de Investimento		
Credores por acréscimos de gastos		
Total	174 890,57 €	147 480,74 €

Decomposição de contas a receber:

	2025	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Subsídios a receber	0,00 €	7 435,55 €
Outros	2 362,35 €	1 200,00 €
Total	2 362,35 €	8 635,55 €

10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2025	2025	2024	2024
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IRS		-4 022,38 €		-3 317,00 €
IVA	6 198,85 €		5 801,06 €	
SS		-20 134,99 €		-17 751,04 €
Outros Impostos		-1 953,93 €		-1 955,26 €
Total	6 198,85 €	-26 111,30 €	5 801,06 €	-23 023,30 €

Não existem dívidas em mora à Segurança Social e às Finanças.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

11- RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é detalhado conforme se segue:

Rendimentos	2025	2024
Prestações de serviços/vendas	274 157,31 €	219 159,60 €
Subsídios á exploração	1 734 324,85 €	1 507 481,68 €
Total	2 008 482,16 €	1 726 641,28 €

12- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 é detalhada conforme se segue:

Conta		31-dez-25		31-dez-24	Var. Abs.	Var. %	Peso
6212	Subcontratos	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0%	0%
6221	Trabalhos especializados	33 553,66 €		27 775,68 €	5 777,98 €	21%	10%
6224	Honorários	4 593,90 €		2 876,90 €	1 717,00 €	60%	1%
6226	Conservação e reparações	32 608,98 €		38 441,15 €	-5 832,17 €	-15%	9%
6241	Eletricidade	34 586,35 €		23 586,28 €	11 000,07 €	47%	10%
6232	Combustíveis	12 390,66 €		12 103,84 €	286,82 €	2%	4%
6244/8	Outros fluidos	43 912,79 €		48 713,25 €	-4 800,46 €	-10%	13%
6231	Ferramentas e Utensílios	3 622,95 €		6 916,87 €	-3 293,92 €	-48%	1%
6233	Material de escritório	7 364,16 €		7 056,24 €	307,92 €	4%	2%
6243	Água	4 987,62 €		3 947,62 €	1 040,00 €	26%	1%
6251	Deslocações e estadas	2 856,21 €		6 466,84 €	-3 610,63 €	-56%	1%
6262	Comunicação	4 553,70 €		5 213,78 €	-660,08 €	-13%	1%
6263	Seguros	6 728,21 €		6 864,96 €	-136,75 €	-2%	2%
6267	Limpeza Higiene e conforto	16 399,38 €		14 542,39 €	1 856,99 €	13%	5%
6268	Outros serviços	138 654,36 €		65 050,18 €	73 604,18 €	113%	40%
		346 812,93 €		269 555,98 €	77 256,95 €	29%	100%

13 - GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é detalhada conforme se segue:



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Gastos	2025	2024
Remunerações do pessoal	933 341,17 €	851 334,36 €
Encargos com remunerações	191 294,45 €	174 266,88 €
Seguros Acidentes de Trabalho	9 029,05 €	8 185,97 €
Outros gastos com o pessoal	1 412,52 €	1 389,99 €
Total	1 135 077,19 €	1 035 177,20 €

A 31 de Dezembro de 2025 estavam ao serviço do Centro Social 54 colaboradores, distribuídos conforme se segue:

Centro Social Nossa Senhora de Fátima - Creche – 11;

Centro Social Nossa Senhora de Fátima - Pré-escolar – 14;

Centro D.Abilio Vaz das Neves – Casa de Acolhimento – 16;

Centro Padre Susano, em Lagoa – Centro de Dia - 3 e SAD – 3.

Centro D.Abilio Vaz das Neves -Famílias de Acolhimento – 2

Centro D.Abilio Vaz das Neves Centro Acolhimento residencial – 1

Centro D.Abilio Vaz das Neves Centro apoio vida – 4

De salientar que 3 funcionarios afetos á Casa de Acolhimento, 2 estão a meio tempo nessa resposta e outro meio na de Famílias de acolhimento, e 1 está a meio tempo nessa e o outro meio no centro de apoio á vida

14- DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é conforme segue:

Depreciações do Exercício	2025	2024
Ativos fixos tangíveis	97 617,45 €	99 826,62 €



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

15 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é conforme se segue:

Outros rendimentos	2025	2024
Rendimentos suplementares	1 222,10 €	1 038,84 €
Outros	63 977,17 €	45 445,52 €
Total	65 199,27 €	46 484,36 €

Em rendimentos suplementares temos o rendimento obtido com a produção de eletricidade através dos painéis solares que se encontram instalados sobre o edifício da Instituição (Centro D. Abílio), no montante de 1 038,84 €.

Em “outros” temos a imputação do subsídio para investimentos de 24.818,79 €, e 20.626,73 €, relativo a reembolsos de IRS, donativos e correções exercício anteriores

16 - OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é conforme se segue:

Outros gastos e perdas	2025	2024
Impostos	0,00 €	0,00 €
Correções exercícios anteriores	19 281,00 €	200,00 €
Outros	650,00 €	1 095,00 €
Total	19 931,00 €	1 295,00 €

17 - JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A decomposição da rubrica de “Juros e rendimentos similares” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é conforme se segue:

Juros e Rendimentos obtidos	2025	2024
Juros de depósitos	12 571,01 €	8 489,17 €
Total	12 571,01 €	8 489,17 €



Handwritten notes and signatures in the top right corner.

18 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Para além do mencionado nas notas anteriores, não existem outras informações que devam ser relatadas.

Macedo de Cavaleiros, 31 de março de 2026

Direção

Handwritten signature of the Director

Contabilista Certificado

Handwritten signature of Nuno Afonso
CC 74977

11. Considerações Finais

O nosso relato procurou na medida, do possível, transcrever com a minúcia exigida à nossa atividade e as soluções que, em nosso entender melhor se adequaram às situações com que nos deparamos no nosso dia-a-dia.

Temos consciência que sem a ajuda pronta e solícita das Instituições que cooperam connosco ao nível financiamento, técnico e logístico, dificilmente conseguiríamos estes resultados, pelo que, desde já endereçamos os nossos agradecimentos e desejo de manter um relacionamento institucional mais intenso e profícuo.

Não pode a Direção terminar sem uma palavra de agradecimento:

- Aos Formadores e Técnicos de acção social;
- Aos Órgãos sociais e de modo muito especial, nomeadamente, às irmãs da Congregação das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado;
- Aos voluntários;
- Ao Centro Distrital de Segurança Social de Bragança, pelo apoio que nos presta a todos os níveis;
- Ao I.E.F.P – DRN, pelos apoios financeiros e pelo acompanhamento célere que faz aos nossos processos;
- A todos os colaboradores pelo seu esforço e inegável dedicação;
- Às Autarquias, duma forma especial à Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros pelo apoio que nos presta quando solicitado e à Junta de Freguesia de Lagoa.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signature

• Proposta

Nos termos do exposto, a Direção do Centro Social Nossa Senhora de Fátima, propõe à Superiora Geral da Congregação o seguinte:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2025;
2. Que os resultados obtidos no ano de 2025, no montante de 393 396,90€ (trezentos e noventa e três mil trezentos e noventa e seis euros e noventa cêntimos) sejam incluídos na conta de Resultados Transitados do Centro Social Nossa Senhora de Fátima;
3. Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores internos e externos do Centro Social Nossa Senhora de Fátima, sem os quais a gestão relatada dificilmente seria conseguida, bem como a todas as entidades que, de qualquer forma, se relacionaram com a Instituição no exercício objeto de relato.

Naturalmente que fruto da guerra que nos assola e período inflacionista a que não estávamos já habituados, os tempos que se avizinham são de muita incerteza e dificuldade, mas também de esperança.

Macedo de Cavaleiros, 31 de março de 2026

A Direção:

Presidente *Amélia do Nascimento Moraes* (Amélia do Nascimento Moraes)

Secretário *Isabel Nélia Martins de Jesus* (Isabel Nélia Martins de Jesus)

Tesoureira *Irene Mbulu Muli* (Irene Mbulu Muli)

Vogal *Maria Emília Cândida Faustino* (Maria Emília Cândida Faustino)

Vogal *Maria Arnalda Oliveira* (Maria Arnalda Oliveira)



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Anexos:

- **Demonstração de Resultados**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	11	274 157,31 €	219 159,60 €
Subsídios,doações e legados à exploração	11	1 734 324,85 €	1 507 481,68 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	15	29 835,31 €	33 467,20 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-123 136,60 €	-120 322,04 €
Fornecimentos e serviços externos	12	-346 928,61 €	-269 555,98 €
Gastos com o pessoal	13	-1 135 077,19 €	-1 035 177,20 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	15	65 199,27 €	46 484,36 €
Outros gastos e perdas	16	-19 931,00 €	-1 295,00 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		478 443,34 €	380 242,62 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14	-97 617,45 €	-99 826,62 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		380 825,89 €	280 416,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos	17	12 571,01 €	8 489,17 €
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		393 396,90 €	288 905,17 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		393 396,90 €	288 905,17 €



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

• Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
ACTIVO			
Ativo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	1 816 543,87 €	1 891 070,82 €
Bens do patrimonio historico e cultural			
Investimentos financeiros		5 956,71 €	5 956,71 €
		1 822 500,58 €	1 897 027,53 €
Ativo corrente:			
Inventários	6	10 015,14 €	5 124,03 €
Clientes	9	0,00 €	1 785,73 €
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	6 198,85 €	5 801,06 €
Outras contas a receber	9	507 414,64 €	514 850,19 €
Diferimentos	7	10 210,73 €	7 945,05 €
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	1 849 608,75 €	1 398 210,27 €
		2 383 448,11 €	1 933 716,33 €
		4 205 948,69 €	3 830 743,86 €
Total do Activo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	8	958 927,78 €	958 927,78 €
Excedentes tecnicos			
Reservas			
Resultados transitados	8	1 281 865,74 €	992 960,57 €
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	8	1 355 382,65 €	1 395 919,93 €
Resultado líquido do período		393 396,90 €	288 905,17 €
		3 989 573,07 €	3 636 713,45 €
Total do fundo de capital			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	9	153 188,57 €	147 480,74 €
		153 188,57 €	147 480,74 €
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores	9	15 373,75 €	23 526,37 €
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	26 111,30 €	23 023,30 €
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	9	21 702,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros			
		63 187,05 €	46 549,67 €
		216 375,62 €	194 030,41 €
Total do passivo		4 205 948,69 €	3 830 743,86 €
Total do Capital Próprio e do Passivo			



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

- **Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas da Direção.**

Nos termos da lei e dos Estatutos o Conselho Fiscal deste Centro Social vem dar o seu parecer sobre as contas e sobre o Relatório da Direção relativos ao exercício de 2025.

A Direção

Ao longo do ano findo foi-nos possível observar o esforço desenvolvido pela Direção para boa resolução dos múltiplos problemas inerentes nomeadamente ao Centro de Acolhimento Residencial integrado no Centro D. Abílio, em Macedo de Cavaleiros, no âmbito do seu desenvolvimento e normalização do seu funcionamento, o que até ao presente momento continua com muitas incertezas. O Conselho Fiscal está hoje convicto que se caminha para a consolidação de uma atividade de qualidade, com o valioso contributo das prestimosas voluntárias (Irmãs e Outro(a)s) que, sem o devido reconhecimento, continuam a contribuir incansavelmente para este objetivo. O Centro, tal como se encontra concebido e instalado, estará sempre dependente de fatores exógenos, tais como donativos, produtos agrícolas dos terrenos agrícolas e muito principalmente trabalho abnegado de voluntários na assistência aos jovens, idosos e do incansável trabalho dos membros dos órgãos sociais.

Temos de reconhecer quão difícil se torna gerir uma Instituição complexa e de tal modo dependente de fatores externos, que nenhuma direção conseguirá, em bom rigor, controlar na sua plenitude.

O "objetivo último" deste Centro, no âmbito do carisma da Congregação das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado, será apoiar e ajudar os mais desprotegidos da sociedade e comunidades onde se insere, não deixando, no entanto, de procurar estabelecer o equilíbrio entre os gastos e rendimentos resultantes do exercício da sua atividade, o que se vem conseguido com eficácia e eficiência.

Na situação atual, onde o Estado como é sua obrigação contribui de forma decisiva para a sua manutenção (cerca de 83%, dos rendimentos totais), constatamos algum equilíbrio aos mais diversos níveis da sua atividade.

As contas

Mais uma vez tivemos oportunidade de observar o cuidado colocado na elaboração das contas do exercício de 2025. O Conselho Fiscal está convicto do rigor exercido na contabilização de todos os gastos e rendimentos do funcionamento das diferentes respostas sociais do Centro Social Nossa Senhora de Fátima. No entanto, continuamos certos de que é sempre possível melhorar e aplicar melhores práticas de gestão.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76

5340-202 Macedo de Cavaleiros

Verificamos que o Balanço em 31 de dezembro de 2025, (que evidencia um total de balanço de 4.205.948,69 € (quatro milhões duzentos e cinco mil novecentos e quarenta e oito euros e sessenta e nove cêntimos) e um total de fundos próprios de 3.989.573,07 € (três milhões novecentos e oitenta e nove mil quinhentos e setenta e três euros e sete cêntimos), a Demonstração de Resultados por Natureza do exercício que apresenta um resultado líquido positivo, no montante de 393.396,90€ (trezentos e noventa e três mil trezentos e noventa e seis euros e noventa cêntimos) e o correspondente Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados do exercício findo naquela data.

Não podemos deixar de registar com imenso agrado a qualidade na apresentação das contas, muito bem complementadas com boa e útil análise financeira, bem como com o completo relatório sobre a atividade de cada uma das respostas sociais.

Reconhecemos o esforço da Direção no sentido da sustentabilidade do Centro, através do aumento de rendimentos nas várias vertentes, participação dos utentes, da comunidade e dos fundos comunitários, com diminuição de gastos de funcionamento, que nos esclareceram que alguns seriam conjunturais e outros mais estruturais, nomeadamente ao nível dos gastos com o pessoal.

Terminamos declarando que, pela observação que nos foi possível desenvolver, o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório e Contas da Direção e as Demonstrações Financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do Centro Social Nossa Senhora de Fátima em 31 de Dezembro de 2025 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, e satisfazem os preceitos legais e contabilísticos geralmente aceites e refletem a realidade atual deste Centro Social.

Parecer final

Pelas razões sucintamente expostas o Conselho Fiscal é de parecer que:

- 1) sejam aprovadas as contas relativas a 2025.
- 2) seja aprovado o Relatório da Direção e respetivos anexos.

Macedo de Cavaleiros, 31 de março de 2026

O Conselho Fiscal:

Presidente Maria José Diegues de Oliveira (Maria José Diegues de Oliveira)

Secretária Maria Florbela Couto Vieira (Maria Florbela do Couto Vieira)

Vogal Artur Altino Fonseca Silva (Artur Altino Fonseca Silva)

